

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	339.510.689
Preferenciais	343.551.533
<b>Total</b>	<b>683.062.222</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	32
Preferenciais	6.167.757
<b>Total</b>	<b>6.167.789</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	6.058.645	6.578.405
1.01	Ativo Circulante	2.809.080	3.226.946
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	887.988	1.242.874
1.01.03	Contas a Receber	1.089.048	1.255.124
1.01.04	Estoques	582.394	531.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	176.530	136.570
1.01.07	Despesas Antecipadas	36.868	27.638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.252	32.897
1.01.08.03	Outros	36.252	32.897
1.01.08.03.02	Outros créditos	36.252	32.897
1.02	Ativo Não Circulante	3.249.565	3.351.459
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	478.698	484.877
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.550	13.165
1.02.01.07	Tributos Diferidos	234.342	237.353
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	59.932	48.060
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	170.874	186.299
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	97.375	96.684
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	33.767	36.827
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	39.732	52.788
1.02.02	Investimentos	965.043	1.030.841
1.02.03	Imobilizado	1.485.341	1.517.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.374.672	1.401.528
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	110.669	115.630
1.02.04	Intangível	320.483	318.583

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	6.058.645	6.578.405
2.01	Passivo Circulante	999.355	956.727
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	178.488	138.475
2.01.02	Fornecedores	384.702	399.358
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.944	60.874
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.120	37.730
2.01.05	Outras Obrigações	329.491	303.555
2.01.05.02	Outros	329.491	303.555
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	64.027	19.344
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	89.048	87.545
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	19.803	19.965
2.01.05.02.07	Risco Sacado	149.655	170.842
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	6.958	5.859
2.01.06	Provisões	15.610	16.735
2.02	Passivo Não Circulante	1.007.661	1.586.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	603.210	1.172.151
2.02.02	Outras Obrigações	401.898	411.530
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.837	11.841
2.02.02.02	Outros	395.061	399.689
2.02.02.02.03	Outros passivos	17.207	16.386
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	30.798	23.409
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	2.515	2.164
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	105.551	109.703
2.02.02.02.10	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	84.108	82.801
2.02.02.02.11	Passivo a descoberto de controladas	154.882	165.226
2.02.04	Provisões	2.553	2.405
2.03	Patrimônio Líquido	4.051.629	4.035.592
2.03.01	Capital Social Realizado	3.906.885	3.906.885
2.03.02	Reservas de Capital	191.663	189.427
2.03.04	Reservas de Lucros	39.258	90.801
2.03.04.01	Reserva Legal	39.258	39.258
2.03.04.10	Proposta de juros sobre capital próprio adicionais	0	51.543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	112.362	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-198.539	-151.521

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	902.410	734.160
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-489.245	-458.694
3.03	Resultado Bruto	413.165	275.466
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-287.764	-250.100
3.04.01	Despesas com Vendas	-193.047	-155.800
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.190	-68.850
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.461	-2.890
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-12.462	-19.738
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-12.462	-19.738
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.604	-2.822
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	125.401	25.366
3.06	Resultado Financeiro	-24.266	-9.988
3.06.01	Receitas Financeiras	31.463	28.256
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.729	-38.244
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-38.478	-44.976
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-17.251	6.732
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101.135	15.378
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.227	9.434
3.08.01	Corrente	14.238	7.939
3.08.02	Diferido	-3.011	1.495
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.362	24.812
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	112.362	24.812
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1579	0,0352
3.99.01.02	PN	0,1744	0,0388
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1546	0,0347
3.99.02.02	PN	0,1711	0,0384

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	112.362	24.812
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-47.018	19.812
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior - Op. Continuada	-47.018	19.812
4.03	Resultado Abrangente do Período	65.344	44.624

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	228.015	359.693
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.870	142.182
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	112.362	24.812
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	44.724	41.958
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	10	675
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	10.604	2.822
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	45.008	29.309
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	5.726	20.309
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	-11.227	-9.434
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	1.461	2.890
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	-1.884	15.780
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	-507	-1.347
6.01.01.12	Outras Provisões	0	-166
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	19	4.455
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	3.367	3.658
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	6.207	6.461
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.145	217.511
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	141.000	207.339
6.01.02.02	Estoques	-49.829	38.498
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-9.230	-4.013
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-40.651	55.812
6.01.02.05	Fornecedores	-31.465	-46.699
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	28.474	-7.692
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	40.013	10.632
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-25.477	0
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-17.451	-6.274
6.01.02.11	Contingências	-6.703	-8.849
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-2.832	-2.706
6.01.02.15	Outras Obrigações	-13.704	-18.537
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.768	-9.589
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-19.768	-11.269
6.02.03	Aplicações Financeiras	0	1.680
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-563.133	-7.252
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-557.038	-982
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0	-10
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-6.095	-6.260
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-354.886	342.852
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.242.874	798.851
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	887.988	1.141.703

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.236	0	0	0	2.236
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.172	0	0	0	-1.172
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.500	0	0	0	1.500
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	1.748	0	0	0	1.748
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	160	0	0	0	160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.362	-47.018	65.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.362	0	112.362
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.018	-47.018
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-47.018	-47.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-51.543	0	0	-51.543
5.06.06	Juros sobre capital próprio adicionais aprovados	0	0	-51.543	0	0	-51.543
5.07	Saldos Finais	3.906.885	191.663	39.258	112.362	-198.539	4.051.629

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.450	0	3	0	10.453
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.047	0	0	0	3.047
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.445	0	0	0	6.445
5.04.06	Dividendos	0	0	0	3	0	3
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	-601	0	0	0	-601
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	1.559	0	0	0	1.559
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.812	19.812	44.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.812	0	24.812
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.812	19.812
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.812	19.812
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.967.128	163.916	1.806.113	-1.841.541	-313.756	3.781.860

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
7.01	Receitas	1.036.240	856.361
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.029.635	844.993
7.01.02	Outras Receitas	8.066	14.258
7.01.02.02	Outras Receitas	8.066	14.258
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.461	-2.890
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-520.222	-478.865
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-308.783	-269.013
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-215.933	-195.154
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.643	-14.188
7.02.04	Outros	-149	-510
7.02.04.02	Outros	-149	-510
7.03	Valor Adicionado Bruto	516.018	377.496
7.04	Retenções	-50.931	-48.419
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.931	-48.419
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	465.087	329.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.123	30.667
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.604	-2.822
7.06.02	Receitas Financeiras	12.854	33.489
7.06.03	Outros	11.873	0
7.06.03.01	Outros	11.873	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	479.210	359.744
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	479.210	359.744
7.08.01	Pessoal	225.264	203.024
7.08.01.01	Remuneração Direta	169.920	152.755
7.08.01.02	Benefícios	44.672	41.381
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.672	8.888
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.615	75.743
7.08.02.01	Federais	84.714	64.968
7.08.02.02	Estaduais	8.279	10.330
7.08.02.03	Municipais	622	445
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.969	56.165
7.08.03.01	Juros	36.758	42.824
7.08.03.02	Aluguéis	2.836	4.346
7.08.03.03	Outras	8.375	8.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.362	24.812
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.362	24.812

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	6.381.470	6.839.725
1.01	Ativo Circulante	3.126.144	3.459.140
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.098.646	1.488.511
1.01.03	Contas a Receber	940.957	997.875
1.01.04	Estoques	778.901	709.119
1.01.06	Tributos a Recuperar	209.738	179.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	56.974	46.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.928	37.867
1.01.08.03	Outros	40.928	37.867
1.01.08.03.02	Outros créditos	40.928	37.867
1.02	Ativo Não Circulante	3.255.326	3.380.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	472.480	494.299
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.550	13.165
1.02.01.07	Tributos Diferidos	284.391	291.036
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	174.539	190.098
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	97.375	96.684
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	33.767	36.827
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	43.397	56.587
1.02.02	Investimentos	770.671	835.625
1.02.03	Imobilizado	1.566.046	1.604.695
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.402.803	1.430.130
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	163.243	174.565
1.02.04	Intangível	446.129	445.966

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	6.381.470	6.839.725
2.01	Passivo Circulante	1.442.929	1.349.606
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	212.813	173.259
2.01.02	Fornecedores	441.593	455.388
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.255	79.549
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	288.987	251.373
2.01.05	Outras Obrigações	416.671	373.302
2.01.05.02	Outros	416.671	373.302
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	64.027	19.344
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	159.657	139.171
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	36.333	38.068
2.01.05.02.07	Risco Sacado	149.655	170.842
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	6.999	5.877
2.01.06	Provisões	15.610	16.735
2.02	Passivo Não Circulante	886.119	1.453.740
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	603.210	1.172.151
2.02.02	Outras Obrigações	280.289	279.115
2.02.02.02	Outros	280.289	279.115
2.02.02.02.03	Outros passivos	17.524	16.717
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	30.798	23.409
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	5.073	4.496
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	142.786	151.692
2.02.02.02.10	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	84.108	82.801
2.02.03	Tributos Diferidos	67	69
2.02.04	Provisões	2.553	2.405
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.052.422	4.036.379
2.03.01	Capital Social Realizado	3.906.885	3.906.885
2.03.02	Reservas de Capital	191.663	189.427
2.03.04	Reservas de Lucros	39.258	90.801
2.03.04.01	Reserva Legal	39.258	39.258
2.03.04.10	Proposta de juros sobre capital próprio adicionais	0	51.543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	112.362	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-198.539	-151.521
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	793	787

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.092.486	931.800
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-532.002	-506.419
3.03	Resultado Bruto	560.484	425.381
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-435.422	-392.561
3.04.01	Despesas com Vendas	-326.843	-279.210
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.191	-68.851
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.994	-3.254
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-29.715	-33.210
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-29.715	-33.210
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.679	-8.036
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	125.062	32.820
3.06	Resultado Financeiro	-20.773	-11.911
3.06.01	Receitas Financeiras	33.727	30.088
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.500	-41.999
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-42.753	-48.045
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-11.747	6.046
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	104.289	20.909
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.131	3.753
3.08.01	Corrente	13.278	1.538
3.08.02	Diferido	-5.147	2.215
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.420	24.662
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	112.420	24.662
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	112.362	24.812
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58	-150
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1579	0,0352
3.99.01.02	PN	0,1744	0,0388
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1546	0,0347
3.99.02.02	PN	0,1711	0,0384

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	112.420	24.662
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-47.070	19.832
4.02.01	Ganhos/ Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-47.070	19.832
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	65.350	44.494
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	65.344	44.624
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	-130

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	166.706	315.421
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	228.461	164.371
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	112.420	24.662
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	51.154	47.728
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	8	675
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.679	8.036
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	46.469	31.385
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	5.726	20.309
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	-8.131	-3.753
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	1.994	3.254
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	-3.072	13.606
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	-507	-1.347
6.01.01.12	Outras Provisões	0	-166
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	671	4.855
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	3.641	3.905
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	11.409	11.222
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.755	151.050
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	26.950	123.518
6.01.02.02	Estoques	-75.922	21.969
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-11.777	-5.827
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-32.620	61.660
6.01.02.05	Fornecedores	-8.432	-43.219
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	29.844	-8.568
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	41.069	10.678
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-26.128	-811
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-20.689	-8.331
6.01.02.11	Contingências	-6.703	-8.849
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-3.023	-2.981
6.01.02.15	Outras Obrigações	25.676	11.811
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.476	-13.027
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-27.476	-14.707
6.02.03	Aplicações Financeiras	0	1.680
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-519.354	42.321
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	87.586	59.741
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-595.644	-6.512
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0	-10
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-11.296	-10.898
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9.741	1.682
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-389.865	346.397
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.488.511	922.525
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.098.646	1.268.922

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592	787	4.036.379
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592	787	4.036.379
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.236	0	0	0	2.236	0	2.236
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.172	0	0	0	-1.172	0	-1.172
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.500	0	0	0	1.500	0	1.500
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	1.748	0	0	0	1.748	0	1.748
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	160	0	0	0	160	0	160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.362	-47.018	65.344	6	65.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.362	0	112.362	58	112.420
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.018	-47.018	-52	-47.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-47.018	-47.018	-52	-47.070
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-51.543	0	0	-51.543	0	-51.543
5.06.06	Juros sobre capital próprio adicionais aprovados	0	0	-51.543	0	0	-51.543	0	-51.543
5.07	Saldos Finais	3.906.885	191.663	39.258	112.362	-198.539	4.051.629	793	4.052.422

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783	684	3.727.467
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783	684	3.727.467
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.450	0	3	0	10.453	0	10.453
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.047	0	0	0	3.047	0	3.047
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.445	0	0	0	6.445	0	6.445
5.04.06	Dividendos	0	0	0	3	0	3	0	3
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	-601	0	0	0	-601	0	-601
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	1.559	0	0	0	1.559	0	1.559
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.812	19.812	44.624	-130	44.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.812	0	24.812	-150	24.662
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.812	19.812	20	19.832
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.812	19.812	20	19.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.967.128	163.916	1.806.113	-1.841.541	-313.756	3.781.860	554	3.782.414

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
7.01	Receitas	1.227.122	1.044.167
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.221.016	1.043.875
7.01.02	Outras Receitas	8.100	3.546
7.01.02.02	Outras Receitas	8.100	3.546
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.994	-3.254
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-644.987	-603.857
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-332.536	-302.087
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-318.794	-288.885
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	6.492	-12.375
7.02.04	Outros	-149	-510
7.02.04.02	Outros	-149	-510
7.03	Valor Adicionado Bruto	582.135	440.310
7.04	Retenções	-62.563	-58.950
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.563	-58.950
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	519.572	381.360
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.882	27.383
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.679	-8.036
7.06.02	Receitas Financeiras	17.561	35.419
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	530.454	408.743
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	530.454	408.743
7.08.01	Pessoal	265.734	235.626
7.08.01.01	Remuneração Direta	206.545	182.119
7.08.01.02	Benefícios	48.217	44.532
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.972	8.975
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	102.240	86.744
7.08.02.01	Federais	92.660	75.398
7.08.02.02	Estaduais	8.693	10.692
7.08.02.03	Municipais	887	654
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.060	61.711
7.08.03.01	Juros	37.986	46.699
7.08.03.02	Aluguéis	3.619	6.009
7.08.03.03	Outras	8.455	9.003
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.420	24.662
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.362	24.812
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	58	-150

Comentário do Desempenho



**ALPARGATAS**



# Divulgação de Resultados – 1T25

**VIDEOCONFERÊNCIA**  
09 de maio de 2025 | Sexta-feira

**Português**  
09:00 (BRT) | 07:00 (EST)  
Tradução simultânea para inglês

[Acesso ao Zoom](#)

# Mensagem da Administração

## ***Allegro ma non troppo***

Ao nomear um andamento para o primeiro movimento de sua nona sinfonia, Beethoven escolheu um que expressava a ideia de uma execução rápida, mas não demais. Esta escolha sugeria uma interpretação com energia, mas sem exagero. Ao observarmos nosso negócio, temos uma perspectiva comparável. Acreditamos que o sucesso de nossa obra não será função da presteza de nossos movimentos, mas de sermos capazes de conduzi-la em um andamento compatível com uma execução bem feita e disciplinada ao longo de muito, muito tempo. Entendemos este momento como importante para consolidarmos as práticas e o modelo de gestão que vêm nos trazendo de volta ao andamento que desejamos, sem deixarmos que os ajustes implementados até aqui se percam pelo caminho. Continuaremos aguerridos com foco em nossa estratégia, consolidando ganhos em competitividade, eficiência e criação de valor. Nas palavras do próprio compositor: “somente o buscar aguerrido é infinito”.

Ao observarmos nossos resultados do 1T25, alcançamos crescimento de cerca de 10% em nossos volumes de vendas em relação ao 1T24. Mas achamos importante ressaltar que grande parte deste crescimento está relacionada a uma decisão tática de aceleração de vendas no Brasil, com objetivo de abastecermos adequadamente o canal em preparação para a virada de coleção, que acontece no segundo trimestre, buscando com isto evitarmos as usuais perdas de mercado que historicamente verificamos nesse período. Com isto, nossos volumes de *sell-in* momentaneamente se aceleraram frente ao *sell-out*, mas sem, com isto, mudar nossa perspectiva para a trajetória de crescimento esperada para o ano. Desta forma, ao mesmo tempo que celebramos o crescimento de nossos resultados, também temos a cautela de não tomarmos como base os níveis de crescimento verificados neste trimestre. *Allegro ma non troppo!*

Seguimos acreditando na manutenção do *sell-in*, em média, alinhado ao *sell-out*, tendo sempre como principal foco das ações comerciais a estimulação do consumo na ponta. Portanto, cremos que o crescimento de nossos volumes será, em média, norteado pela performance de *sell-out*, que, neste trimestre, avançou cerca de 2% em relação ao 1T24. Ao longo do ano, focaremos a gestão do nosso *sell-in* de modo a buscar sua convergência para o desempenho que estivermos observando na ponta.

Temos dedicado grande parte de nossa atenção a implementar nossa agenda de melhorias operacionais no Brasil. Temos visto uma gradual evolução em nossos *capabilities* operacionais, com nosso nível de serviço no Brasil, medido pelo OTIF, tendo atingido 73% nos 3 primeiros meses do ano. Além disso, temos conseguido melhor efetividade de nosso processo de S&OP, o que nos dá maior flexibilidade para atuar taticamente no abastecimento dos diferentes canais, com melhor sincronização entre produção, distribuição e ações comerciais e de marketing.

No que tange a disciplina na alocação de capital, temos mantido a atenção à geração de caixa livre, tendo gerado R\$ 128 milhões no trimestre e R\$ 442 milhões nos últimos 12 meses. Na dinâmica de capital de giro, tivemos pelo primeiro trimestre desde o 2T23, consumo de R\$ 48 milhões, principalmente pelo aumento na conta de clientes, refletindo a referida venda mais acentuada do período, e a recomposição do nível de estoque, tanto de matérias primas, quanto de produtos acabados. Tradicionalmente, os primeiros trimestres apresentam liberação de capital de giro pelo recebimento das vendas do quarto trimestre, consumo de caixa pela recomposição de estoque e mais pagamento de fornecedores. No 1T25, em que pese esse movimento seja diferente do histórico, ele está diretamente conectado à antecipação de venda feita no Brasil.

Mantivemos a cadência de implantação de nossos projetos prioritários, investindo R\$ 27 milhões no período, em linha com o plano previsto no orçamento de capital de R\$ 220 milhões para o ano. Entendemos que o volume de investimentos previsto para 2025 é condizente com o andamento que achamos adequado para uma implantação disciplinada, com um razoável equilíbrio entre as oportunidades de investimentos e a disciplina no uso dos recursos.

# Mensagem da Administração

No 1T25, efetuamos também o pré-pagamento de R\$ 550 milhões da primeira série da debênture emitida no final de 2022. Este movimento reduz o custo do carregamento da dívida, em um momento em que a companhia segue gerando caixa de forma consistente. Ao final do período mantivemos nossa posição de caixa líquido, com alavancagem de -0,6x Caixa Líquido/EBITDA.

A operação de Havaianas registrou R\$ 1,1 bilhão de receita líquida no período, 12% acima do mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo aumento de 10% no volume de pares vendidos versus o 1T24, sendo 51 milhões de pares no Brasil e 5,8 milhões nas operações internacionais.

## Havaianas Brasil

Na operação comercial do Brasil, seguimos focados em fortalecer a competitividade da marca Havaianas e proteger nossa posição de liderança, por meio de ações consistentes e orientadas ao crescimento sustentável. No trimestre, vendemos 51 milhões de pares, representando um crescimento de 14% em relação ao 1T24, frente aos 2% de crescimento de *sell-out* no mesmo período. Já explicamos as razões por trás deste descolamento temporário entre os dois indicadores e que, ao longo dos trimestres, continuaremos buscando o equilíbrio entre eles.

Temos visto nosso *sell-out* se expandir nas franquias e lojas próprias (DTC), no canal especializado e nos canais do segmento alimentar moderno, que englobam as grades redes de supermercado e os atacarejos. O desempenho positivo desses canais foi suficiente para compensar a queda de *sell-out* no canal tradicional, de maior relevância para a venda da companhia.

Ao considerarmos o ritmo do *sell-out* como principal direcionador das decisões comerciais, temos buscado adotar uma postura diligente na composição de estoque nos canais, garantindo disponibilidade adequada e proteção de participação de mercado, especialmente em momentos estratégicos como viradas de coleção ou picos sazonais. O estoque remanescente na cadeia está concentrado, principalmente, no canal alimentar.

No 1T25, apresentamos crescimento de 22% de receita líquida no Brasil, com aumento de 7% da receita por par, principalmente pelo diferente mix de canais, na comparação com o 1T24. A Margem Bruta do trimestre foi de 46% e a margem EBITDA de 22%. De um lado, estes níveis de margem bruta e de margem EBITDA dão continuidade à trajetória de recuperação que já vínhamos verificando em trimestres anteriores, fruto de uma combinação entre ganhos de escala, maior produtividade fabril, mais eficiência de distribuição e eficiência de SG&A. Por outro lado, achamos importante salientar que, neste trimestre, parte do efeito escala na expansão de nossas margens deveu-se aos maiores volumes de *sell-in*, em função de nossa antecipação tática de inventário na cadeia.

Desde o início dessa jornada, temos clareza da importância da retomada de nossa escala operacional como um dos principais vetores de nossa recuperação de margens unitárias e de resultados no Brasil. Para isto, temos dedicado especial atenção às ações de correção da precificação, à adequação do portfólio de produtos, à retomada de nossas ações de marketing, aos ajustes de estrutura, aos melhores processos de planejamento e logística e aos ganhos de produtividade industrial. A melhora gradual de resultado na operação de Havaianas Brasil desde o início dessa jornada nos motiva a seguir avançando com essa agenda de prioridades.

# Mensagem da Administração

## Havaianas Internacional

Na operação internacional iniciamos a jornada de retomada nesse 1T25. Na Europa, conseguimos melhorar consideravelmente a nossa operação logística, que havia sido uma fonte relevante de perda de volume e aumento de custos no ano passado. Dessa forma, iniciamos o ano com um crescimento de 5% de *sell-in*, alinhado à sinalização de leve crescimento do *pre-order* realizado no ano passado. O efeito calendário, com a Páscoa tardia, tende a prolongar a venda dos produtos da coleção passada, antes da entrada da Primavera, o que explica a queda de 1% na receita na região, em moeda constante. Realizamos satisfatoriamente as entregas do volume de *pre-order* nesse início da temporada para que, garantindo as prateleiras dos clientes abastecidas desde o início da primavera, consigamos avançar no *sell-out* e, potencialmente, ter uma reposição mais relevante para o restante da alta temporada.

Nos mercados em que atuamos exclusivamente através de distribuidores na África, América Latina, Ásia, Oriente Médio e Pacífico, fomos impactados pelo processo de desestocagem da cadeia em APAC, bem como pelos ajustes de preço de países da América Latina. Com isso, nosso volume de *sell-in* nesses mercados apresentou queda de 31% yoy, com reflexo similar na receita líquida, que recuou 32% em moeda constante. Em que pese a queda na receita, continuamos priorizando rentabilidade e padronização de políticas comerciais nesses mercados, traduzida em algum nível de expansão de margens já verificado neste 1T25.

Nos Estados Unidos, apresentamos queda de 28% no volume de pares vendidos e ganho de 1% na receita líquida em moeda constante, principalmente pela desaceleração das vendas e da nossa presença em canais *off-price*. Continuamos em busca de alternativas de modelos de negócios que nos permitam não só equilibrar as despesas, mas construir uma agenda de crescimento no mercado americano, ao mesmo tempo que trabalhamos para melhorar os resultados do modelo atual.

O trimestre foi marcado por maior eficiência operacional e disciplina de despesas, especialmente em mercados estratégicos, contribuindo para a expansão das margens bruta e EBITDA fora do Brasil. Dessa forma, a margem bruta da operação internacional foi de 65% e o EBITDA atingiu R\$ 33 milhões, com margem de 12%, +7p.p. acima do 1T24. O resultado foi impulsionado pelo ganho de eficiência da operação logística e pelo câmbio, em menor relevância. Importante destacar que todas as unidades de negócio da operação internacional apresentaram expansão tanto de margem bruta, quanto de margem EBITDA.

## Rothy's

Na Rothy's, apesar do primeiro trimestre ser o menos relevante por conta da sazonalidade, também tivemos avanços a serem destacados. Os lançamentos de produtos desse início de ano tiveram resultados positivos e ajudaram na retomada de crescimento de receita, que foi 27% acima do mesmo período do ano passado. A melhoria de eficiência fabril e redução nos custos de frete e distribuição, que já vinham sendo destaques positivos nos resultados anteriores, contribuíram para a preservação da margem bruta, que se manteve em 62%, mesmo patamar do 1T24. Adicionalmente, a consistência da disciplina na gestão de despesas contribuiu para uma melhoria importante do EBITDA no trimestre, que atingiu USD 20 milhões, na visão dos últimos 12 meses.

Importante destacar que o resultado do trimestre não foi impactado pelas tarifas do governo Trump, e que nesse sentido, seguimos acompanhando os desdobramentos das disputas entre Estados Unidos e China e suas implicações para o modelo de negócios da Rothy's. Para o curto prazo não temos sinalização de impactos materiais, visto que o nível de estoque nos Estados Unidos deve ser suficiente para a sazonalidade do segundo trimestre. No entanto, nos mantemos diligentes para estabelecer, em conjunto com os demais acionistas, os planos de ação que garantam a sustentabilidade do negócio.

# Mensagem da Administração

## Marca e estratégia de marketing

No 1T25, seguimos com consistência nossa estratégia de fortalecimento da marca Havaianas, como suporte da nossa operação comercial. Ao todo investimos R\$ 98 milhões em marketing, 29% acima do mesmo período do ano anterior, ou 9,1% da receita líquida do período. Deste total, R\$ 69 milhões foram investidos no Brasil e R\$ 29 milhões na operação internacional.

Cientes de que nosso maior ativo é a marca Havaianas, seguiremos investindo de forma planejada e disciplinada, fortalecendo o papel do marketing como sustentação da operação comercial. Nosso portfólio será cada vez mais orientado a endereçar novas audiências — como homens, crianças e o público jovem — e ampliar as ocasiões de uso, indo além da praia e ganhando as ruas. Nos mercados internacionais, a estratégia será pautada pela conexão com a moda, com foco em inovações que reforcem a desejabilidade da marca e sua relevância cultural.

## Perspectivas

Encerramos o primeiro trimestre com senso de continuidade, cientes de que os avanços conquistados ainda exigem atenção, consistência e foco na execução. Sabemos que há muito pela frente — a consolidar, a ajustar, a construir.

Seguiremos comprometidos com a disciplina financeira; com a busca contínua por eficiência; com a gestão ativa de nossos estoques na cadeia; com o fortalecimento da presença e da rentabilidade no Brasil; com a recomposição de escala e eficiência na Europa; com o avanço na agenda de soluções para os Estados Unidos; com maior foco nos mercados prioritários operados por distribuidores. Continuaremos investindo em nossa marca — nosso principal ativo — e garantindo que nossas operações mantenham foco e coerência com os direcionais estratégicos, sem euforia e com lucidez.

Continuamos atentos à dinâmica de mercado e comprometidos com a construção de um crescimento pautado pela diligência, com eficiência, foco no consumidor e disciplina na execução.

# Performance Havaianas

**Volume Brasil**  
51 milhões de pares vs.  
45 milhões no 1T24



**Volume Internacional**  
6 milhões vs.  
7 milhões no 1T24

**Receita Líquida Brasil atinge**  
R\$ 803 milhões vs.  
R\$ 656 milhões no 1T24



**Receita Líquida Internacional**  
R\$ 279 milhões vs.  
R\$ 265 milhões no 1T24

**Margem Bruta Brasil**  
46,3% vs. 40,5% no 1T24



**Margem Bruta Internacional**  
64,8% vs. 57,6% no 1T24

**EBITDA**  
R\$ 207 milhões vs.  
R\$ 108 milhões no 1T24



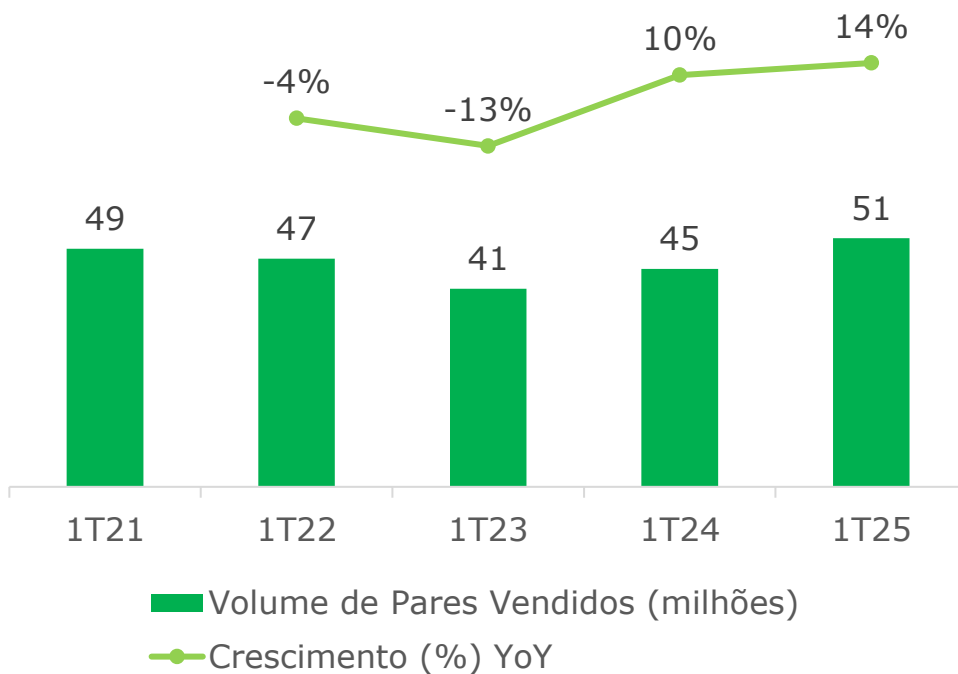
**Margem EBITDA**  
25,8% vs.  
16,4% no 1T24

## Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

(milhões pares)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>Volume</b>	<b>56,7</b>	<b>51,5</b>	<b>+10,1%</b>
Brasil	51,0	44,7	+14,0%
Internacional	5,8	6,9	-15,9%
Europa	2,9	2,8	+5,3%
EUA	0,5	0,6	-28,3%
MDI	2,4	3,4	-30,9%
(R\$ milhões   R\$ / par)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.082,1</b>	<b>921,1</b>	<b>+17,5%</b>
Brasil	803,0	655,8	+22,4%
Internacional	279,0	265,3	+5,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>553,0</b>	<b>418,6</b>	<b>+32,1%</b>
<i>Mg. Bruta (%)</i>	<i>51,1%</i>	<i>45,4%</i>	<i>+5,7pp</i>
Brasil	372,2	265,8	+40,0%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	<i>46,3%</i>	<i>40,5%</i>	<i>+5,8pp</i>
Internacional	180,8	152,8	+18,3%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	<i>64,8%</i>	<i>57,6%</i>	<i>+7,2pp</i>
<b>Lucro Bruto / par</b>	<b>9,75</b>	<b>8,12</b>	<b>+20,0%</b>
Brasil	7,30	5,95	+22,8%
Internacional	31,32	22,28	+40,6%
<b>EBITDA</b>	<b>207,3</b>	<b>107,5</b>	<b>+92,9%</b>
<i>Mg. EBITDA (%)</i>	<i>25,8%</i>	<i>16,4%</i>	<i>+9,4pp</i>
Brasil	174,3	90,9	+91,7%
<i>Mg. EBITDA (%)</i>	<i>21,7%</i>	<i>13,9%</i>	<i>+7,8pp</i>
Internacional	33,0	16,6	+99,0%
<i>Mg. EBITDA (%)</i>	<i>11,8%</i>	<i>6,2%</i>	<i>+5,6pp</i>
<b>EBITDA / par</b>	<b>3,65</b>	<b>2,09</b>	<b>+75,2%</b>
Brasil	3,42	2,03	+68,1%
Internacional	5,72	2,42	+136,5%

# Havaianas Brasil

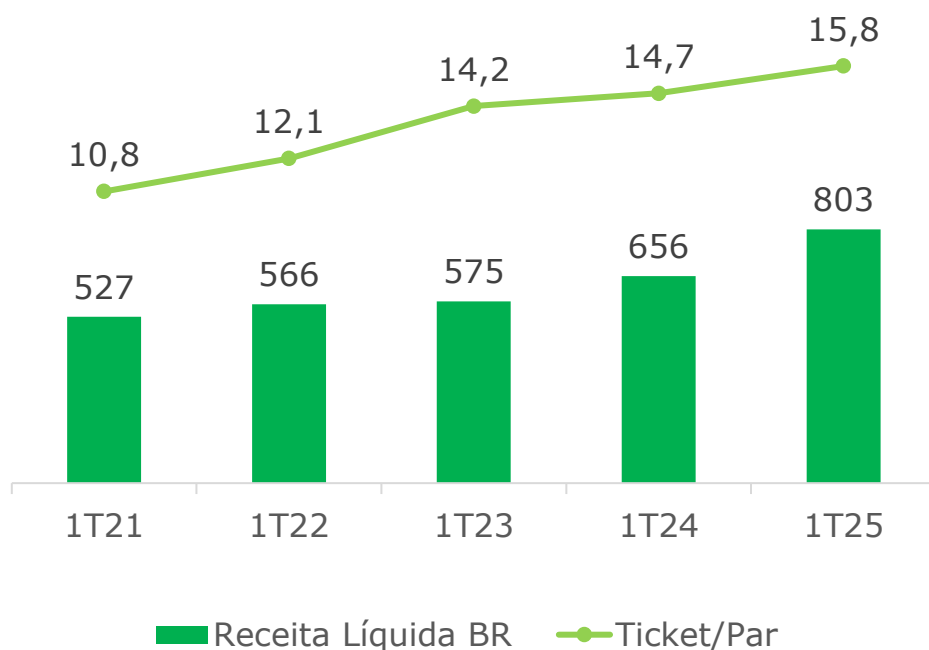
## Volume (em milhões de pares)



No trimestre, foram vendidos 51 milhões de pares, representando um crescimento de 14% em relação ao 1T24. O *sell-out*, por sua vez, cresceu 2% no mesmo comparativo. Esse descolamento entre *sell-in* e *sell-out* reflete uma decisão tática de abastecimento antecipado dos canais, com o objetivo de mitigar rupturas antes da virada da coleção no segundo trimestre. Diante disso, é esperado que os indicadores voltem a se alinhar ao longo dos próximos trimestres, de modo que, em uma janela de 12 meses, o equilíbrio entre *sell-in* e *sell-out* seja restabelecido. O estoque remanescente na cadeia está concentrado, principalmente, no canal alimentar.

Importante ressaltar que o ritmo do *sell-out* é o principal direcionador das decisões comerciais da Companhia, de forma que assim, possa garantir a adequada composição de estoques na cadeia e a proteção de participação de mercado, especialmente em momentos estratégicos como viradas de coleção ou picos sazonais.

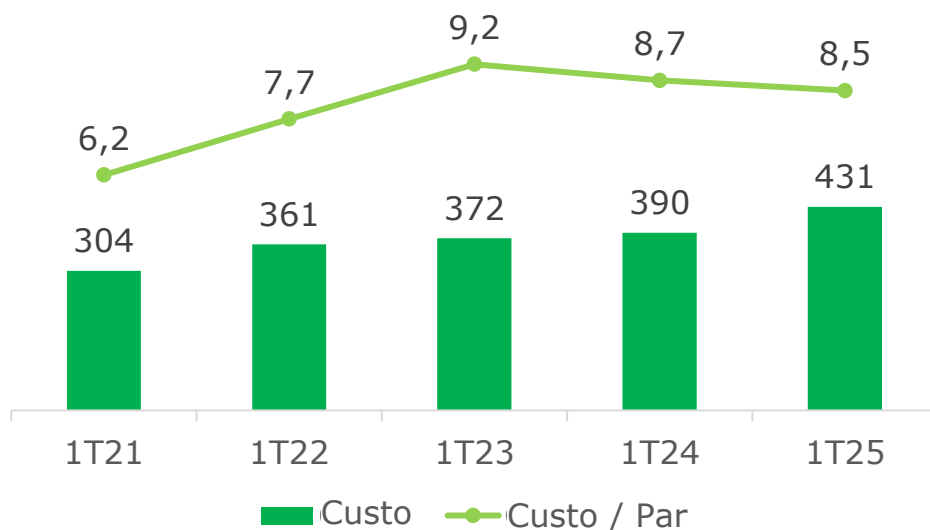
## Receita líquida (em R\$ milhões e por par)



A operação de Havaianas Brasil apresentou crescimento de 22,4% da receita líquida no 1T25, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, atingindo R\$ 803,0 milhões. Este resultado é reflexo do aumento de 14,0% no volume de vendas, pela antecipação de abastecimento e de 7,4% no ticket médio por par, pela melhor composição de mix por canal.

# Havaianas Brasil

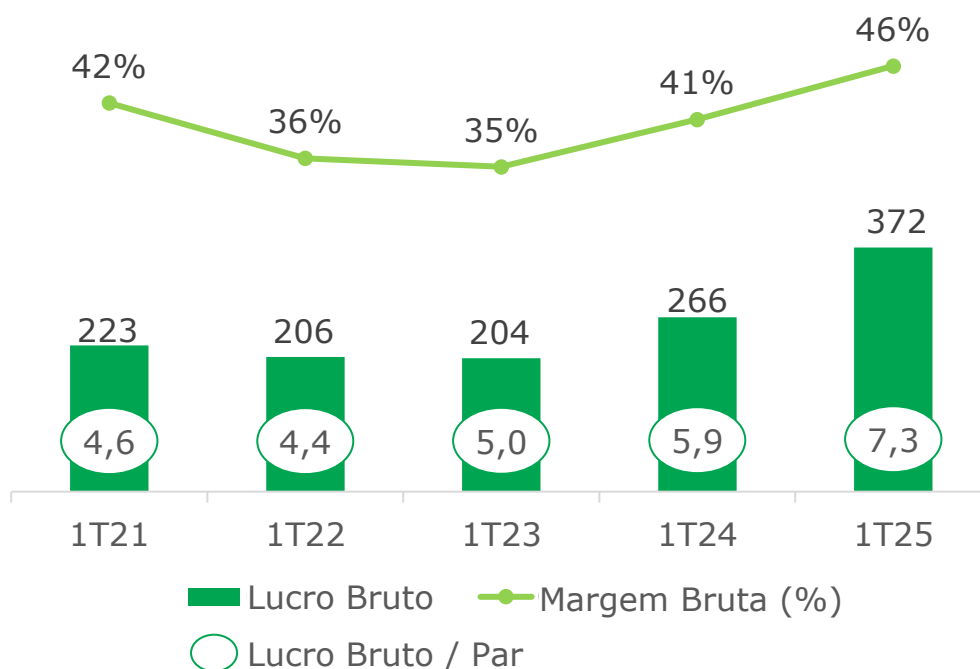
## Custo dos produtos vendidos (em R\$ milhões e por par)



O custo dos produtos vendidos no Brasil alcançou R\$ 430,9 milhões no trimestre, um aumento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o custo por par foi de R\$ 8,5 reais no trimestre, uma redução de 3,1% yoy.

Importante ressaltar que no 1T24, o custo foi impactado por R\$ 14,3 milhões referentes à baixa de estoque, em bases comparáveis, o custo teria crescido 14,7% e o custo por par apresentaria um aumento de apenas 0,6% yoy.

## Lucro Bruto e Margem Bruta (em R\$ milhões e % da receita líquida)

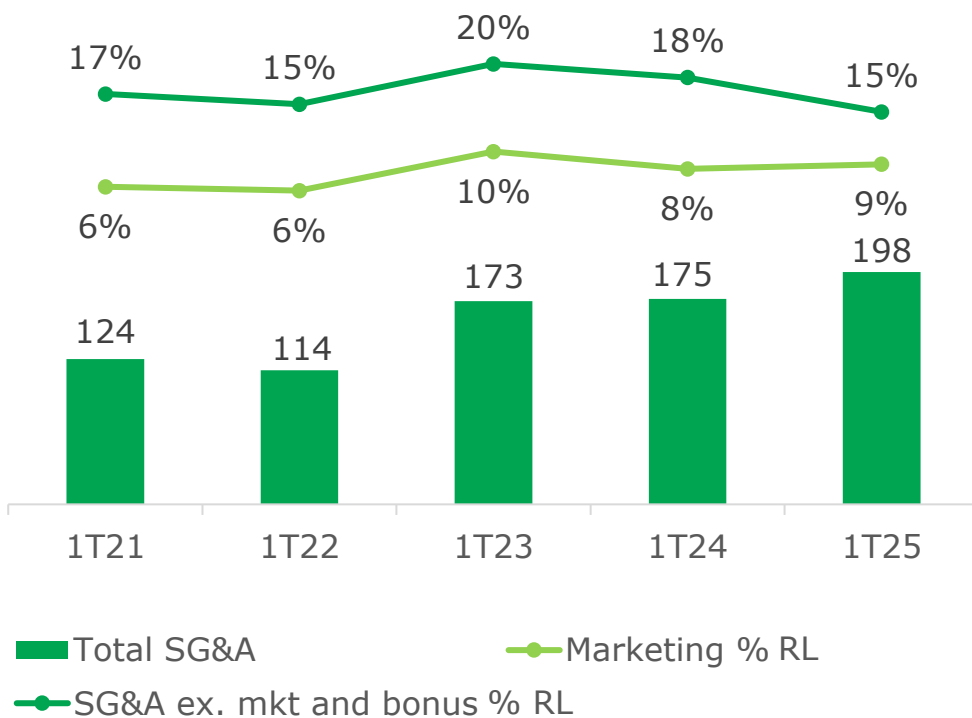


Como reflexo da maior receita e do contínuo controles nos custos de venda, o Lucro bruto apresentou crescimento de 40,0% ao atingir o montante de R\$ 372,2 milhões neste trimestre. Já a Margem Bruta atingiu 46,3%, com expansão de 5,8 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O Lucro bruto por par apresentou crescimento de 22,8% yoy ao atingir R\$ 7,3 reais.

A expansão de margem bruta do período, em bases comparáveis, ou seja excluindo o efeito da baixa de estoque registrada no 1T24, seria de 3,6 p.p.

# Havaianas Brasil

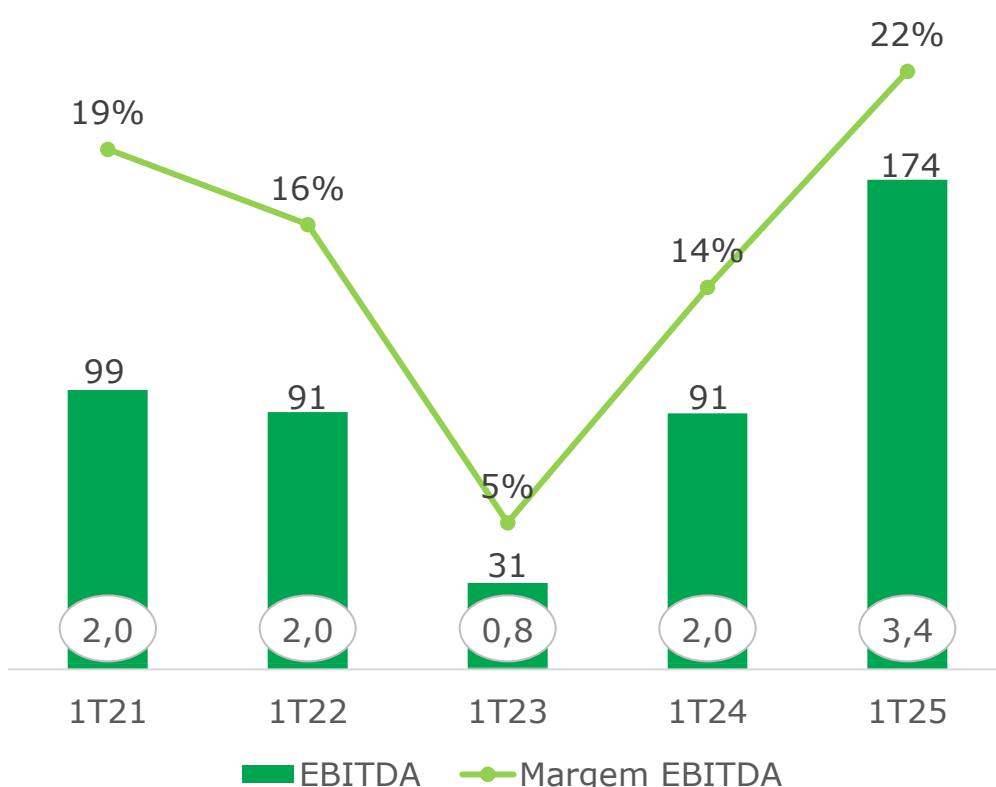
## Despesas (em R\$ milhões e % da receita líquida)



Neste trimestre, as despesas operacionais da operação de Havaianas Brasil totalizaram R\$ 197,9 milhões, um aumento de 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desse montante, R\$ 69,1 milhões foram destinados a investimentos em marketing — uma alta de 30,3% vs. 1T24 — refletindo a estratégia de resgatar o papel do marketing como alavanca da operação comercial e retomar níveis históricos mais alinhados ao perfil do negócio. As demais despesas totalizaram R\$ 128,8 milhões, com crescimento de 6%, vs. 1T24.

Na comparação com o 1T24, houve uma diluição de 3 p.p. no SG&A ex-marketing e bônus, nível semelhante ao do 1T22 onde a Companhia não teve provisão de bônus no trimestre, resultado das iniciativas implementadas desde 2023 para reduzir despesas fixas e ajustar o tamanho da companhia à natureza da operação.

## EBITDA e Margem EBITDA (em R\$ milhões e % da receita líquida)



A operação de Havaianas Brasil, o EBITDA atingiu R\$ 174,3 milhões no 1T25, crescimento de 91,7% vs. 1T24, com Margem EBITDA de 21,7%, expansão de 7,8 p.p. yoy, ambos posicionados entre os melhores primeiros trimestres da história recente. Quando avaliado o resultado por par, os R\$ 3,4 reais no 1T25 são 68,1% superiores aos R\$ 2,0 reais de 2024.

Vale lembrar que a comparação com o 1T24 está distorcida pelo efeito das baixas de estoque feitas naquele trimestre (1T24), em bases comparáveis o crescimento do EBITDA no trimestre seria de 65,7%, vs. 1T24, e expansão de margem de 5,7 p.p., na mesma comparação.

Este resultado é uma combinação de ganho de escala pelo maior volume de pares vendidos, melhora na dinâmica comercial, otimização de custos e rigor no controle das despesas operacionais.

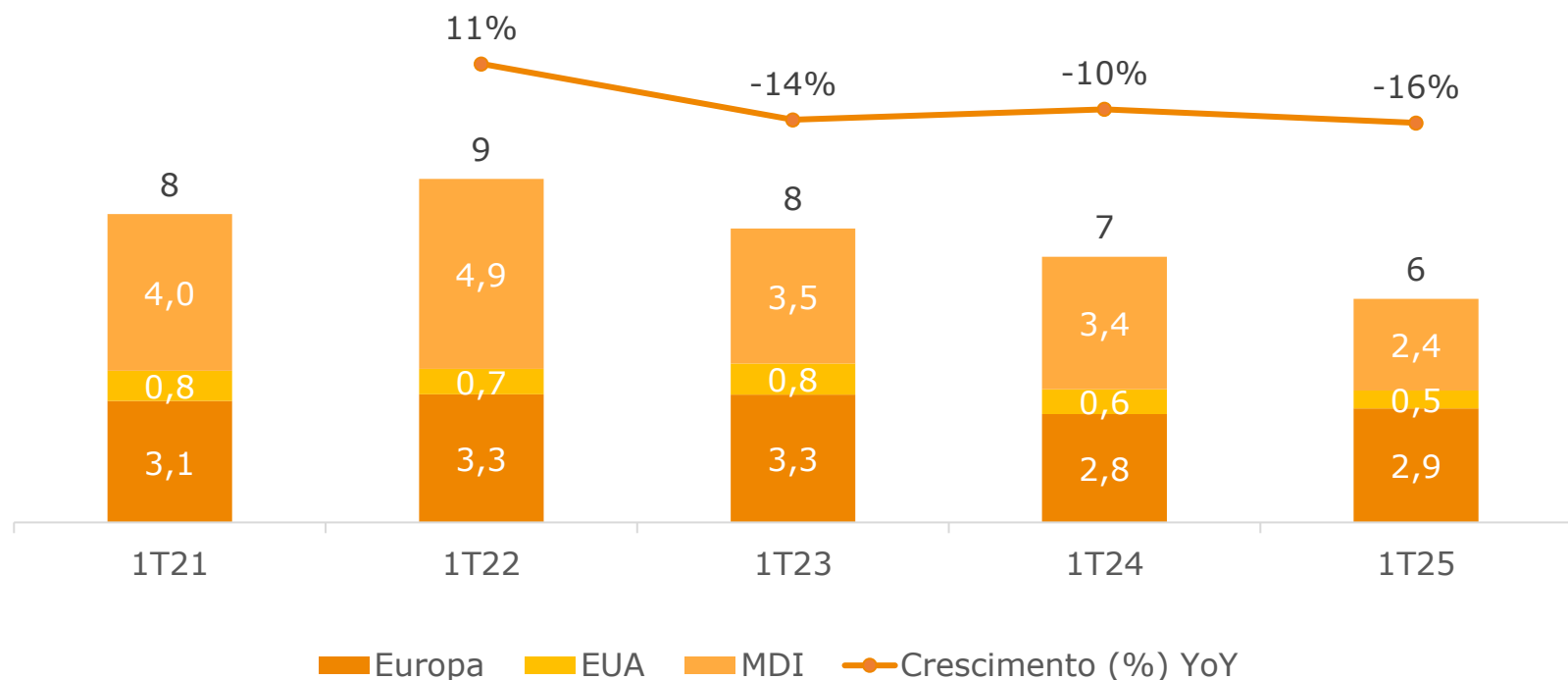
# Havaianas Brasil

## Resultados Operacionais (em R\$ milhões, % da receita líquida e milhões de pares)

(R\$ milhões   milhões pares)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>Volume</b>	<b>51,0</b>	<b>44,7</b>	<b>+14,0%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>803,0</b>	<b>655,8</b>	<b>+22,4%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>430,9</b>	<b>390,0</b>	<b>+10,5%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>372,2</b>	<b>265,8</b>	<b>+40,0%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>46,3%</i>	<i>40,5%</i>	<i>+5,8pp</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>197,9</b>	<b>174,9</b>	<b>+13,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>174,3</b>	<b>90,9</b>	<b>+91,7%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>21,7%</i>	<i>13,9%</i>	<i>+7,8pp</i>
<b>(R\$ / par)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>1T25 vs. 1T24</b>
<b>Receita Líquida / par</b>	<b>15,76</b>	<b>14,68</b>	<b>+7,4%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos / par</b>	<b>8,46</b>	<b>8,73</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Lucro Bruto / par</b>	<b>7,30</b>	<b>5,95</b>	<b>+22,8%</b>
<b>Despesas Operacionais / par</b>	<b>3,88</b>	<b>3,91</b>	<b>-0,8%</b>
<b>EBITDA / par</b>	<b>3,42</b>	<b>2,03</b>	<b>+68,1%</b>

# Havaianas Internacional

## Volume (em milhões de pares)



**Havaianas Internacional:** O volume de vendas na operação internacional foi de 5,8 milhões de pares, apresentando uma redução contra o mesmo período de 2024 de 15,9%, explicados por dinâmicas distintas entre os mercados, conforme segue:

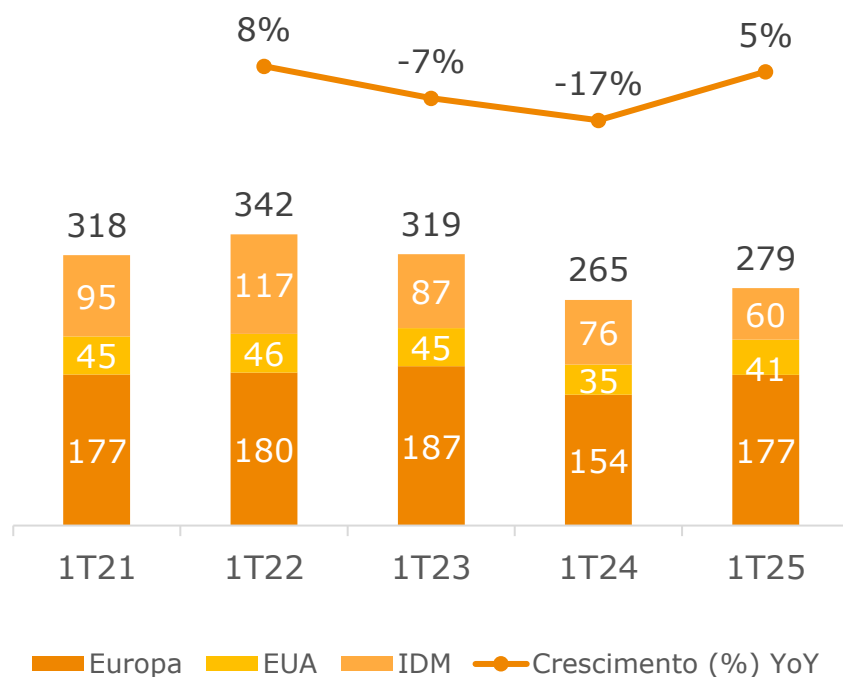
**Europa:** crescimento de 5,3% no volume de vendas, atingindo 2,9 milhões de pares e em linha com a sinalização do *pre-order*, feito no final do ano anterior. O crescimento apresentado reflete uma leve recuperação de competitividade da marca no mercado europeu, dada a inversão da tendência de queda vivenciada desde o 1T22.

**Estados Unidos:** Nos EUA, o volume de vendas foi 0,5 milhão de pares, com redução de 180 mil pares, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta queda é explicada pela menor venda para os canais *off-price* neste trimestre.

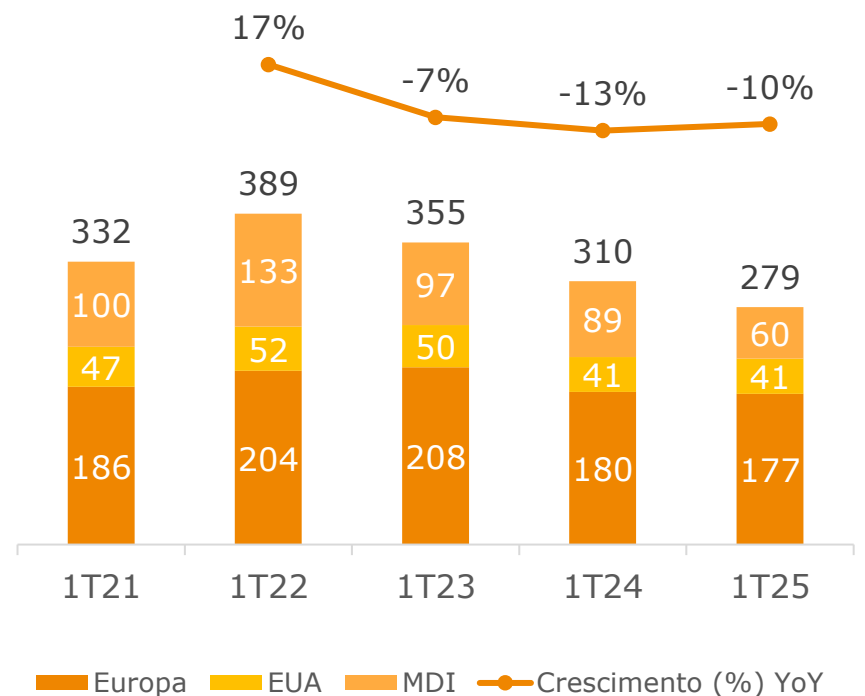
**Mercado Distribuidores Internacionais:** Já nos Mercados Distribuidores Internacionais (MDI), que engloba os países de APAC, MEA e Latam, o volume de pares vendidos continua refletindo a mudança nas dinâmicas comerciais aplicadas ainda em 2024, principalmente nos países da América Latina, bem como o contínuo processo de desestocagem da cadeia nos mercados da Ásia. No trimestre, foram vendidos 2,4 milhões de pares para estas regiões, uma redução de 30,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

# Havaianas Internacional

## Receita líquida (em R\$ milhões e por par)



## Receita líquida em moeda constante (em R\$ milhões e por par)



**Havaianas Internacional:** A receita líquida da operação internacional apresentou crescimento de 5,2% ao atingir R\$ 279,0 milhões no trimestre, beneficiada pelo câmbio médio do período que expandiu, aproximadamente, R\$ 0,83 centavos por dólar entre o 1T25 e o 1T24. Em moeda constante (CC), a receita líquida apresentou queda de 9,9% em relação ao 1T24. A receita por par apresentou crescimento de 25,0% ou de 7,1% em (CC).

**Europa:** A receita líquida no mercado europeu foi R\$ 177,3 milhões, um crescimento de 4,7% (queda de 1,3% em CC), com a receita por par alcançando R\$ 60,2 reais e crescimento de 9,5% (queda de 6,3% CC) em relação ao 1T24. Estes efeitos são reflexos dos ajustes de portfólio que entraram em vigor apenas este ano, endereçando questões de preço e mix de produtos nos diferentes canais da região.

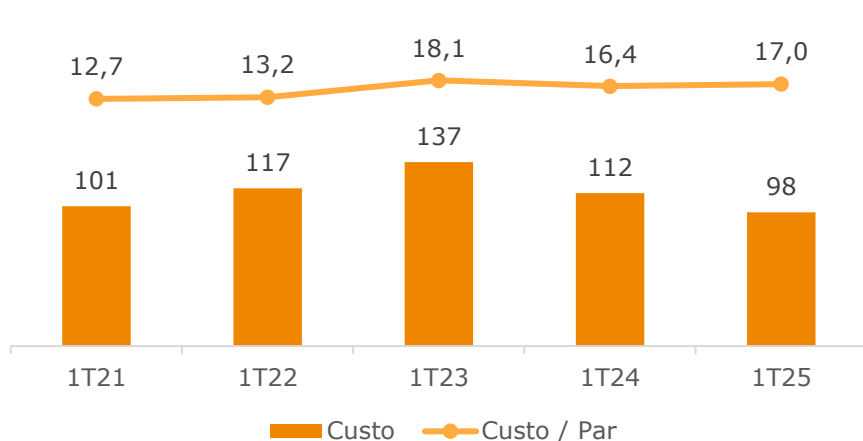
**Estados Unidos:** A receita líquida dos EUA apresentou crescimento de 17,3% e 0,6% (CC). Este aumento, é decorrente de um mix de produtos mais premium sendo vendido no trimestre em decorrência do menor volume de vendas para o canal *off-price*. O ticket por par subiu 63,5% na comparação anual (+40,1% em CC).

**Mercado Distribuidores Internacionais:** Já os MDI apresentaram queda de 20,7% (-32,0% em CC) na receita líquida. Esta queda é atribuída ao mix de regiões, com um menor volume de pares vendido nos mercados da Ásia, que apresentam um portfólio de produtos mais premium quando comparado ao portfólio dos países de MEA e Latam. A receita por par subiu 14,7% versus o 1T24 (-1,7% em CC).

# Havaianas Internacional

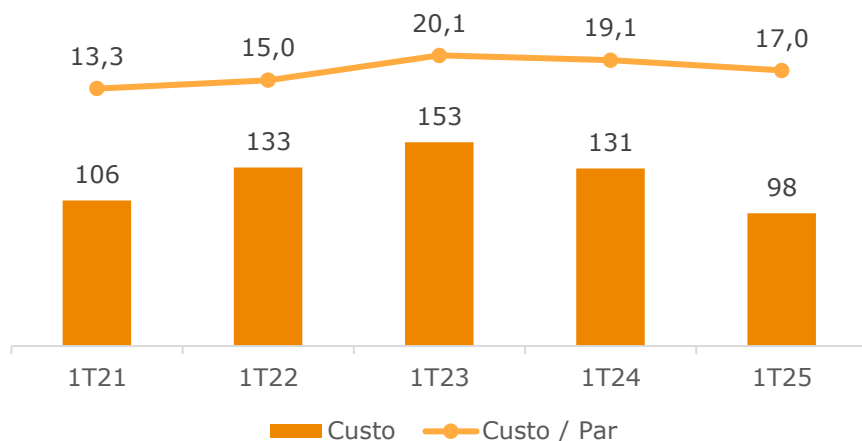
## Custo dos produtos vendidos

(em R\$ milhões e por par)



## Custo dos produtos vendidos em CC

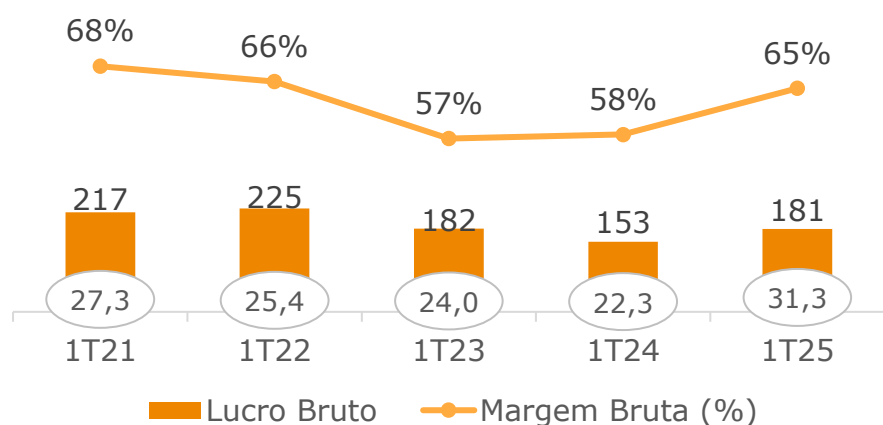
(em R\$ milhões e por par)



Os custos da operação internacional, de forma consolidada, apresentaram redução de 12,6% em relação ao mesmo período de 2024. Em moeda constante a redução é ainda maior, alcançando 25,1% de queda. O efeito por par, em moeda constante, é redução de 11,0%. Essas reduções estão conectadas com a renovação do portfólio em todas as regiões, que agora captura as otimizações nos custos dos produtos, implementadas a partir de 2023.

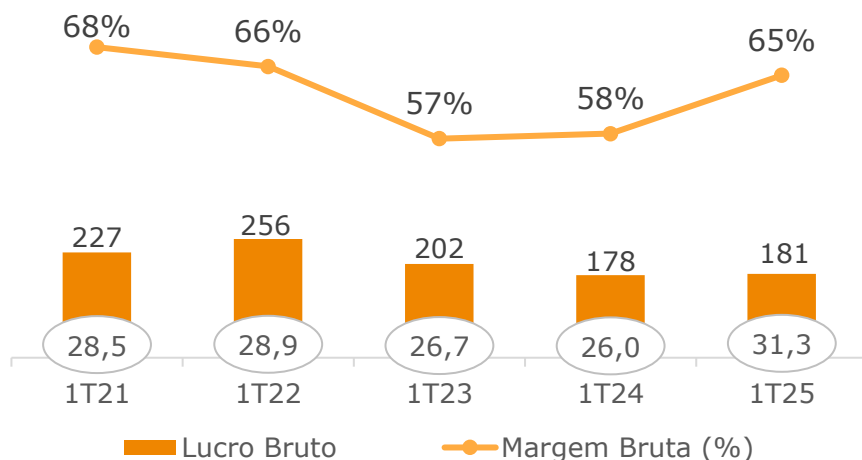
## Lucro Bruto e Margem Bruta

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



## Lucro Bruto e Margem Bruta em CC

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



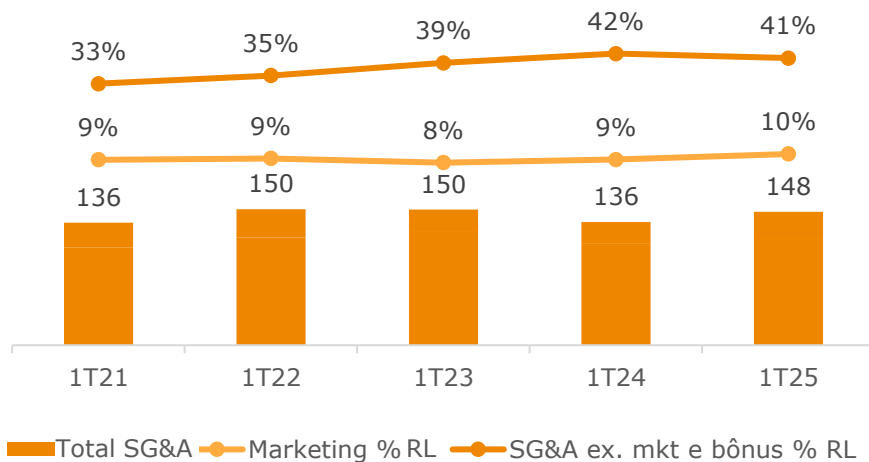
O Lucro bruto alcançou R\$ 180,8 milhões, um aumento de 18,3% (+1,4% em CC) em relação ao mesmo trimestre de 2024. Já a margem bruta apresentou expansão de 7,2pp. O lucro bruto por par apresentou crescimento de 40,6% (+20,5 em CC) ao atingir R\$31,3 reais.

A margem bruta expandiu individualmente em todas as operações, refletindo o ajuste de portfólio na Europa, a menor penetração dos canais *off-price* nos Estados Unidos e as correções das políticas comerciais nos mercados operados por distribuidores.

# Havaianas Internacional

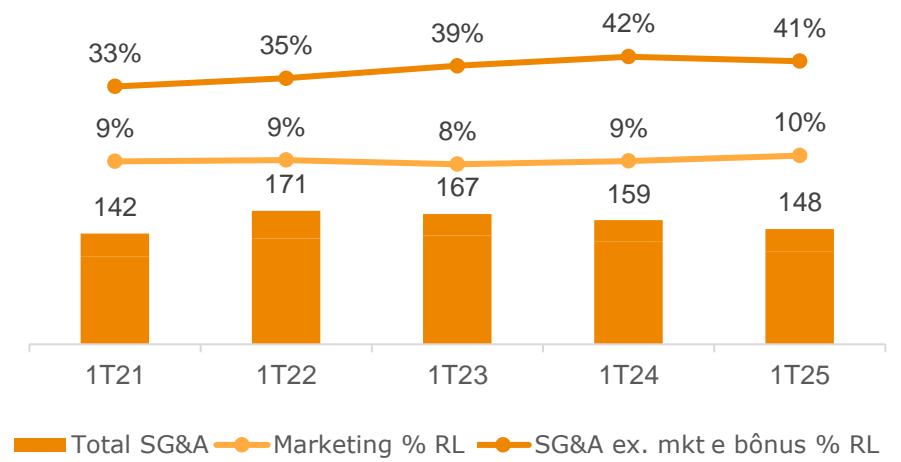
## Despesas

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



## Despesas em moeda constante

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



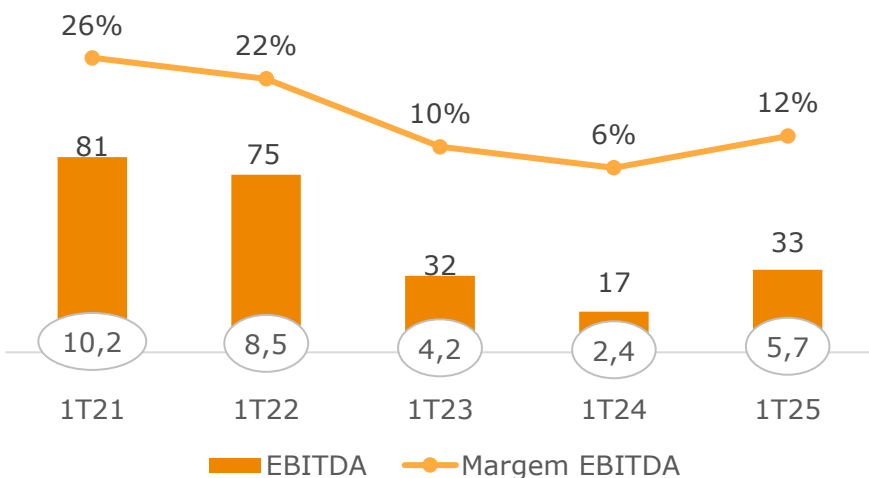
As despesas da operação internacional de Havaianas, da mesma forma que no Brasil, também refletem a otimização de despesas, neutralizando a variação cambial entre os períodos.

No trimestre, as despesas totais apresentaram crescimento de 8,5%, mas em moeda constante, as despesas caem 7,0% em relação ao ano anterior, ao atingir R\$ 147,8 milhões, sendo R\$ 29,2 milhões investidos em marketing e R\$ 118,6 milhões nas demais despesas. Como percentual da receita líquida e em moeda constante, o marketing representa 10,5%, com aumento de 1,7 p.p. e as demais despesas excluindo o bônus reduzem em 1,4 p.p., representando 40,8% da receita líquida.

Parte da melhora em moeda constante é devida ao contínuo processo de redução de despesas, que neste trimestre, foi proporcionalmente maior nos Estados Unidos.

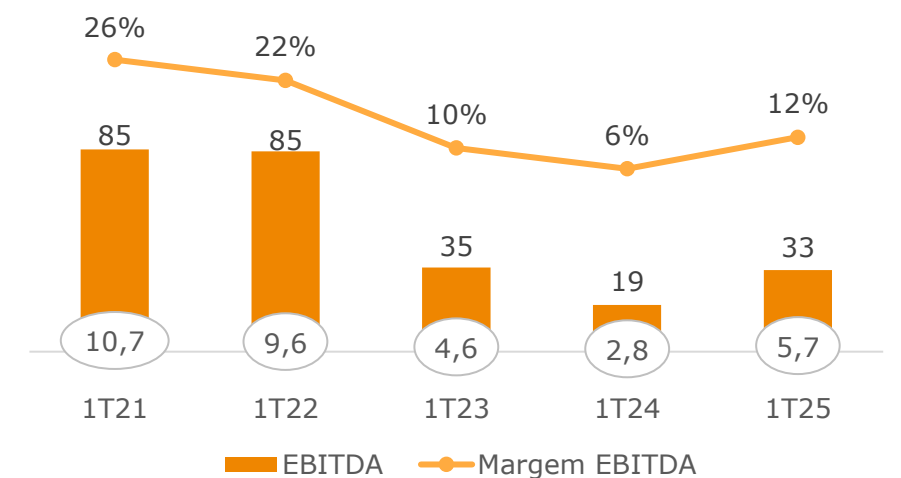
## EBITDA e Margem EBITDA

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



## EBITDA e Margem EBITDA em CC

(em R\$ milhões e % da receita líquida)



O EBITDA consolidado das operações internacionais foi de R\$ 33,0 milhões no trimestre, uma evolução de 99,0% em relação ao 1T24 (+70,5% em CC), sendo a primeira vez desde o 1T21 que o primeiro trimestre apresenta crescimento ano contra ano. A margem EBITDA avançou 5,6 p.p. na variação anual.

Estas melhoras são decorrentes dos contínuos esforços da companhia em reconstruir a operação internacional, através do ajuste de portfólio, otimização de custos e diminuição nas despesas não essenciais, bem como retomada de escala na Europa e aumento da rentabilidade em todos os mercados.

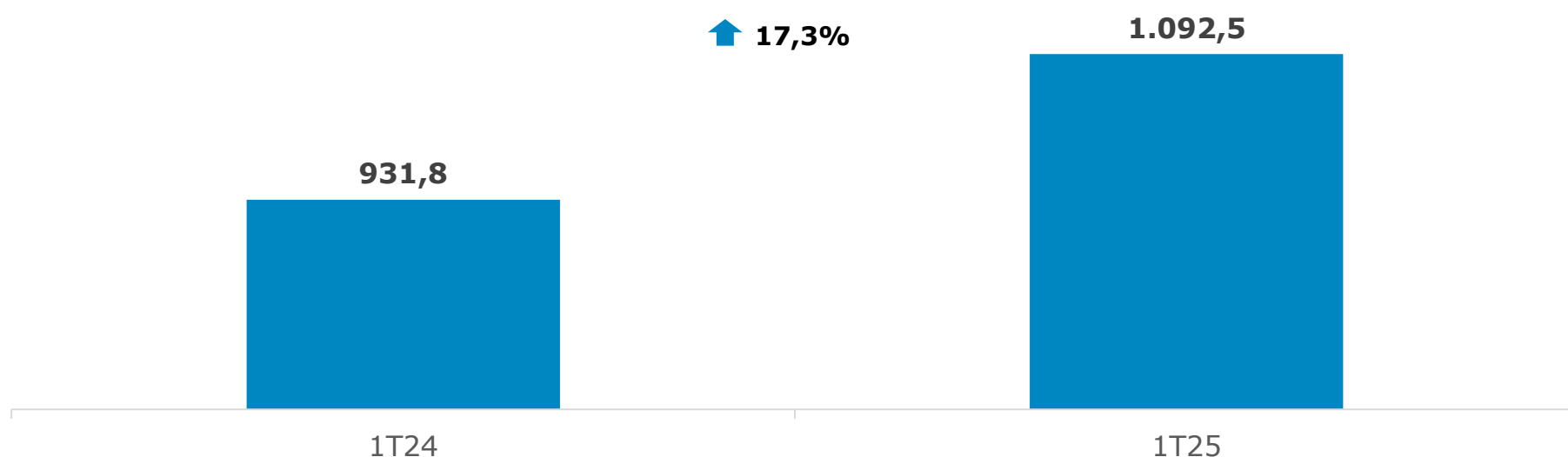
# Havaianas Internacional

## Resultados Operacionais (em R\$ milhões, % da receita líquida e milhões de pares)

(R\$ milhões   milhões pares)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>Volume</b>	<b>5,8</b>	<b>6,9</b>	<b>-15,9%</b>
Europa	2,9	2,8	+5,3%
EUA	0,5	0,6	-28,3%
MDI	2,4	3,4	-30,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>279,0</b>	<b>265,3</b>	<b>+5,2%</b>
Europa	177,3	153,8	+15,2%
EUA	41,2	35,1	+17,3%
MDI	60,5	76,3	-20,7%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>98,2</b>	<b>112,5</b>	<b>-12,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>180,8</b>	<b>152,8</b>	<b>+18,3%</b>
Margem Bruta (%)	64,8%	57,6%	+7,2pp
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>147,8</b>	<b>136,2</b>	<b>+8,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>33,0</b>	<b>16,6</b>	<b>+99,0%</b>
Margem EBITDA (%)	11,8%	6,2%	+5,6pp
(R\$ / par)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>Receita Líquida / par</b>	<b>48,34</b>	<b>38,67</b>	<b>+25,0%</b>
Europa	60,19	55,02	+9,4%
EUA	89,98	55,03	+63,5%
MDI	25,55	22,27	+14,7%
<b>Custo dos produtos vendidos / par</b>	<b>17,02</b>	<b>16,40</b>	<b>+3,8%</b>
<b>Lucro Bruto / par</b>	<b>31,33</b>	<b>22,28</b>	<b>+40,6%</b>
<b>Despesas Operacionais / par</b>	<b>25,61</b>	<b>19,86</b>	<b>+28,9%</b>
<b>EBITDA / par</b>	<b>5,72</b>	<b>2,42</b>	<b>+136,5%</b>
Em moeda constante (R\$ milhões   milhões pares)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>Volume</b>	<b>5,8</b>	<b>6,9</b>	<b>-15,9%</b>
Europa	2,9	2,8	+5,3%
EUA	0,5	0,6	-28,3%
MDI	2,4	3,4	-30,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>279,0</b>	<b>309,6</b>	<b>-9,9%</b>
Europa	177,3	179,5	-1,3%
EUA	41,2	41,0	+0,5%
MDI	60,5	89,0	-32,0%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>98,2</b>	<b>131,2</b>	<b>-25,1%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>180,8</b>	<b>178,3</b>	<b>+1,4%</b>
Margem Bruta (%)	64,8%	57,6%	+7,2pp
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>147,8</b>	<b>159,0</b>	<b>-7,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>33,0</b>	<b>19,3</b>	<b>+70,5%</b>
Margem EBITDA (%)	11,8%	6,2%	+5,6pp
Em moeda constante (R\$ / par)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>Receita Líquida / par</b>	<b>48,34</b>	<b>45,13</b>	<b>+7,1%</b>
Europa	60,19	64,21	-6,3%
EUA	89,98	64,21	+40,1%
MDI	25,55	25,99	-1,7%
<b>Custo dos produtos vendidos / par</b>	<b>17,02</b>	<b>19,13</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Lucro Bruto / par</b>	<b>31,33</b>	<b>26,00</b>	<b>+20,5%</b>
<b>Despesas Operacionais / par</b>	<b>25,61</b>	<b>23,18</b>	<b>+10,5%</b>
<b>EBITDA / par</b>	<b>5,72</b>	<b>2,82</b>	<b>+102,7%</b>

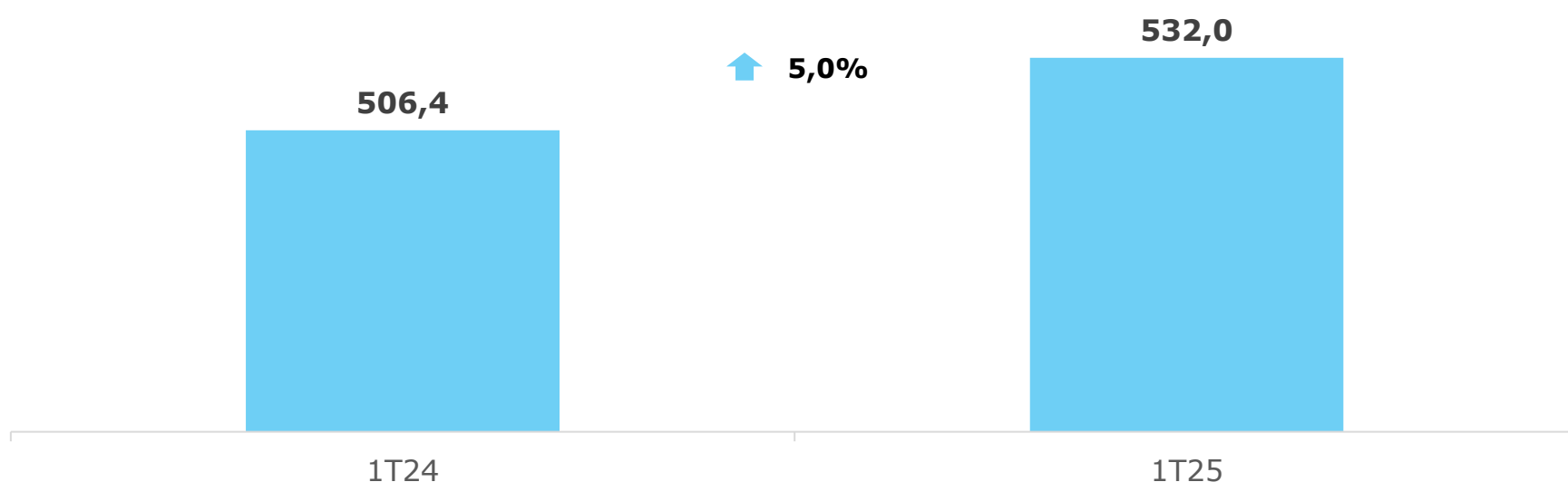
# Desempenho Financeiro Consolidado

## Receita Líquida (em R\$ milhões)



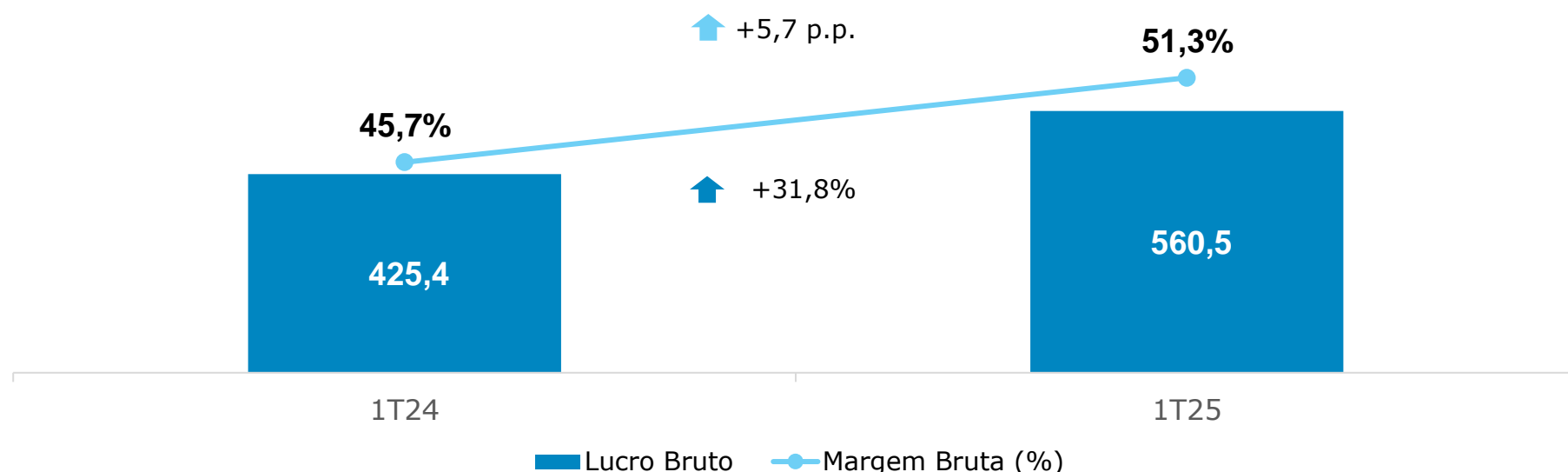
A receita líquida da Alpargatas atingiu R\$ 1,1 bilhão no trimestre, aumento de +17,3% em relação ao 1T24. A melhora na operação comercial de Havaianas, tanto no Brasil quanto Internacional, contribuíram para este crescimento.

## Custo dos produtos vendidos (em R\$ milhões)



O CPV do trimestre apresentou aumento de 5,0% yoy, lembrando que em 2024 houve custos não recorrentes de baixa de estoques. O custo por par apresentou redução de 4,5% e a redução seria de 1,8% excluindo os efeitos não recorrentes.

## Lucro bruto (em R\$ milhões) e margem bruta (em %)



O Lucro Bruto cresceu 31,8% no trimestre e atingiu o montante de R\$ 560,5 milhões, maior nível desde o 2T21, destacando a evolução nas operações comerciais de Havaianas. A margem bruta apresentou expansão de 5,7 p.p. atingindo 51,3%.

## Despesas (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>(-) Despesas Operacionais</b>	<b>(428,7)</b>	<b>(384,5)</b>	<b>+11,5%</b>
Despesas com vendas	(328,8)	(282,5)	+16,4%
Despesas gerais e administrativas	(70,2)	(68,9)	+1,9%
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(29,7)	(33,2)	-10,5%
<b>(+) Itens Extraordinários</b>	<b>11,7</b>	<b>10,2</b>	<b>+14,7%</b>
Gastos com M&A	0,2	0,1	+34,1%
Gastos com simplificação	10,3	5,8	+79,6%
Outros gastos / receitas	1,1	4,3	-73,3%
<b>Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários</b>	<b>(417,1)</b>	<b>(374,4)</b>	<b>+11,4%</b>

As despesas operacionais foram de R\$ 428,7 milhões no trimestre, aumento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2024, explicado pelo aumento das linhas de despesas com vendas, devido ao maior volume vendido e efeito de câmbio, pelo aumento das despesas com marketing, em linha com a estratégia de maiores investimentos, e pelo aumento de 1,9% nas despesas gerais e administrativas, em decorrência de dissídio e inflação. Já as Outras despesas reduziram em 10,5%.

As despesas extraordinárias totalizaram R\$ 11,7 milhões, das quais R\$ 10,3 milhões são relacionadas ao processo de simplificação nas operações e aumentaram 79,6% em relação ao ano anterior.

A Companhia ressalta, mais uma vez, que segue acompanhando com rigidez e governança todas as linhas de despesas recorrentes.

**EBITDA e EBITDA ajustado (em R\$ milhões)**

(R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>560,5</b>	<b>425,4</b>	<b>+31,8%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>51,3%</i>	<i>45,7%</i>	<i>+5,7pp</i>
<b>(-) Despesas Operacionais</b>	<b>(428,7)</b>	<b>(384,5)</b>	<b>+11,5%</b>
(+) D&A	62,6	59,0	+13,2%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>194,3</b>	<b>99,8</b>	<b>+94,7%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>17,8%</i>	<i>10,7%</i>	<i>+7,1pp</i>
<b>(+) Itens Extraordinários</b>	<b>11,7</b>	<b>10,2</b>	<b>+14,7%</b>
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>206,0</b>	<b>110,0</b>	<b>+87,3%</b>

A Alpargatas apresentou aumento de 87,3% no EBITDA Ajustado. A melhoria operacional em praticamente todas as linhas da DRE contribuíram para este resultado.

**Conciliação de EBITDA (em R\$ milhões)**

Conforme CVM Nº 156

(R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25 vs, 1T24
<b>(=) Lucro Líquido Op. Continuadas</b>	<b>112,4</b>	<b>24,7</b>	<b>+355,8%</b>
(-) IR/CS	(8,1)	(3,8)	+116,7%
(+) Resultado Financeiro	20,8	11,9	+74,4%
(+) D&A	62,6	59,0	+13,2%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	6,7	8,0	-16,9%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>194,3</b>	<b>99,8</b>	<b>+94,7%</b>
(+) Itens Extraordinários	11,7	10,2	+14,7%
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>206,0</b>	<b>110,0</b>	<b>+87,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>18,9%</i>	<i>11,8%</i>	<i>+7,1pp</i>

## Lucro líquido (em R\$ milhões)

O Lucro Líquido consolidado no trimestre foi de R\$ 112,4 milhões, um avanço R\$ 87,7 milhões em relação ao 1T24. Desconsiderando o efeito dos itens extraordinários líquidos de IR, o lucro líquido normalizado seria de R\$ 120,3 milhões.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 20,8 milhões no trimestre. A Companhia realizou ao final de janeiro, o resgate antecipado facultativo total da primeira série da segunda debenture emitida, pagando o valor aproximado de R\$ 566,0 milhões.

O resultado de Equivalência Patrimonial apresentou uma melhora de 16,9%, aproximadamente R\$ 1,3 milhão, versus o resultado do 1T24, sendo:

- reconhecimento de 49,2% do resultado da Rothy's no trimestre, com prejuízo de R\$ 1,3 milhão, com melhora de R\$ 3,2 milhões frente ao mesmo período de 2024;
- efeito de amortização de mais-valia de ativos (PPA) no valor de R\$ 4,4 milhões negativos; e
- Ajuste no resultado do exercício anterior com impacto negativo de R\$ 0,9 milhão.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>(=) EBIT</b>	<b>131,7</b>	<b>40,9</b>	<b>+222,5%</b>
<b>(+) Resultado Financeiro</b>	<b>(20,8)</b>	<b>(11,9)</b>	<b>+74,4%</b>
Receitas financeiras	33,7	30,1	+12,1%
Despesas financeiras	(42,8)	(48,0)	-11,0%
Variação cambial líquida	(11,7)	6,0	-
<b>(=) EBT</b>	<b>111,0</b>	<b>28,9</b>	<b>+283,4%</b>
<b>(-) IR/CS</b>	<b>8,1</b>	<b>3,8</b>	<b>+116,7%</b>
<b>(+) Resultado Equivalência Patrimonial</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>-16,9%</b>
Lucro líquido (49,2% da Rothy's)	(1,3)	(4,5)	-71,0%
Ajuste resultado do exercício anterior	(0,9)	0,2	-
Amortização de mais-valia	(4,4)	(3,7)	+18,3%
Diluição de participação (Stock Option)	(0,1)	-	-
<b>(=) Lucro Líquido Op. Continuadas</b>	<b>112,4</b>	<b>24,7</b>	<b>+355,8%</b>
<b>(+) Itens Extraordinários líquidos de IR</b>	<b>7,9</b>	<b>6,7</b>	<b>+17,1%</b>
<b>(=) Lucro Líquido Normalizado</b>	<b>120,3</b>	<b>31,4</b>	<b>+283,4%</b>

## Capital de giro (em R\$ milhões e dias de receita líquida\*)

### Estoque

(R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Δ 1T24	Δ 4T24
<b>Estoques</b>	<b>968,3</b>	<b>946,8</b>	<b>886,3</b>	<b>709,1</b>	<b>778,9</b>	<b>-189,4</b>	<b>69,8</b>
<i>em dias de RL</i>	94	90	81	63	67	-27	4
Produtos acabados	689,8	646,7	616,4	423,1	459,3	-230,5	36,2
<i>em dias de RL</i>	67	61	56	38	39	-28	2
Produtos em processo	46,9	40,2	33,1	31,3	30,9	-15,9	-0,4
<i>em dias de RL</i>	5	4	3	3	3	-2	0
Matérias-primas e outros	231,6	259,9	236,8	254,7	288,7	57,1	33,9
<i>em dias de RL</i>	22	25	22	23	25	2	2

### Contas a receber

(R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Δ 1T24	Δ 4T24
<b>Contas a receber</b>	<b>763,3</b>	<b>819,2</b>	<b>842,9</b>	<b>997,9</b>	<b>941,0</b>	<b>177,6</b>	<b>-56,9</b>
<i>em dias de RL</i>	74	78	77	89	80	6	-8

### Fornecedores

(R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Δ 1T24	Δ 4T24
<b>Fornecedores Total</b>	<b>517,0</b>	<b>570,7</b>	<b>606,6</b>	<b>626,2</b>	<b>591,2</b>	<b>74,2</b>	<b>-35,0</b>
<i>em dias de RL</i>	50	54	55	56	51	0	-5
Fornecedores	381,3	449,0	459,8	455,4	441,6	60,3	-14
Risco sacado	135,7	121,6	146,8	170,8	149,7	13,9	-21

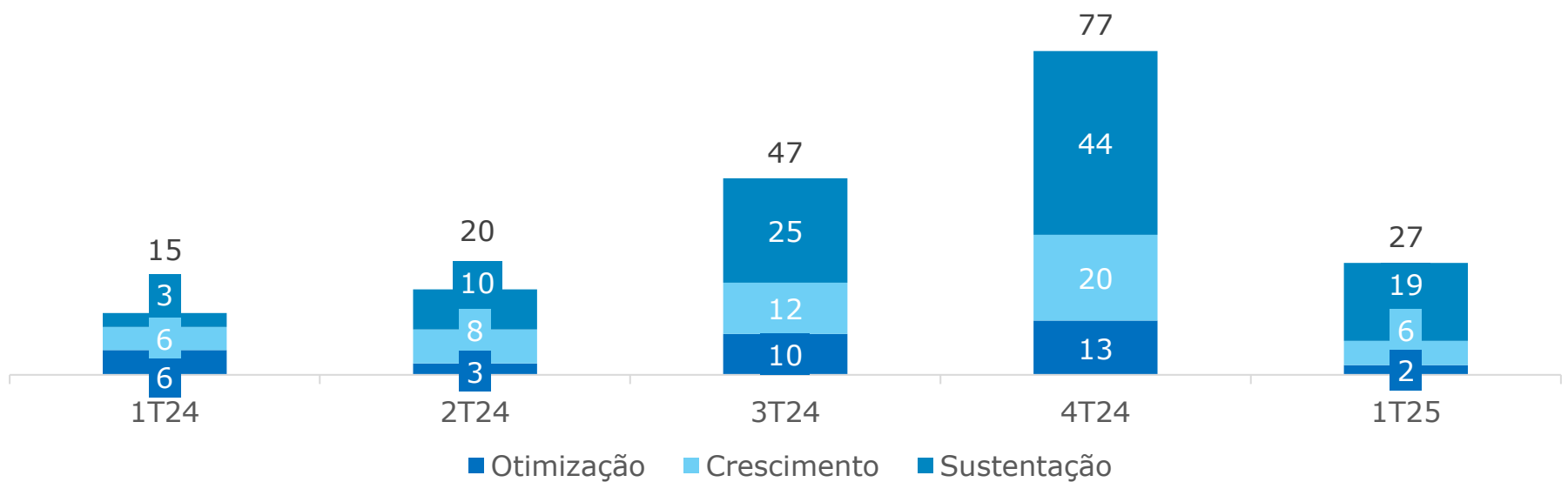
**Nota:** Receita Líquida referente aos últimos 12 meses

A Companhia apresentou consumo de R\$ 47,8 milhões referente à variação das contas *core* de capital de giro no 1T25. As variações são explicadas por:

- Aumento de R\$ 69,8 milhões em estoques vs. 4T24, explicado pela recomposição dos níveis de estoques, tanto de produto acabado quanto de matérias primas, após o ajuste realizado no último trimestre de 2024, no qual a Companhia fez a baixa de aproximadamente R\$ 164,3 milhões em produtos acabados e matéria prima. O prazo médio total, em dias de receita, apresentou aumento de 4 dias.
- Redução de R\$ 56,9 milhões em contas a receber vs. 4T24, decorrente da sazonalidade de vendas do trimestre, onde a Companhia passa a receber as vendas faturadas do quarto trimestre do exercício anterior.
- Redução de R\$ 35,0 milhões de fornecedores vs. 4T24 em decorrência da sazonalidade de compra de matérias primas dentro do ano. Quando comparado ao mesmo período de 1T24, fornecedores apresenta um crescimento de R\$ 74,2 milhões.

<sup>1</sup>Na operação de Risco Sacado os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação não gera despesa financeira para Alpargatas.

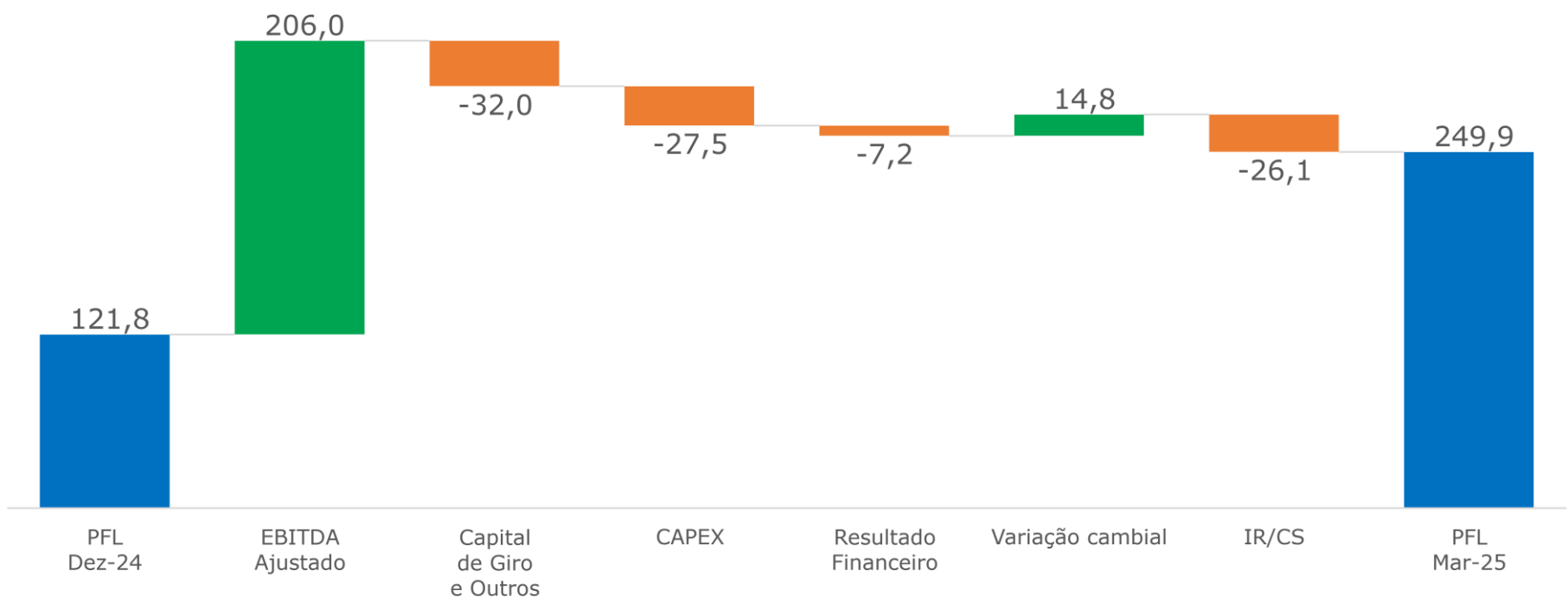
### CAPEX (em R\$ milhões)



Para 2025, a proposta da administração para os investimentos na Companhia é de aproximadamente R\$ 221 milhões, divididos em projetos que tragam otimização, crescimento ou sustentação para as nossas operações. Neste trimestre, foram investidos R\$ 26,6 milhões, sendo que:

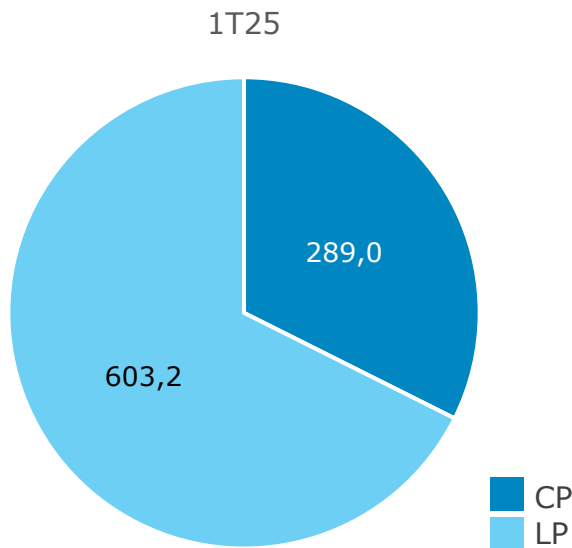
- i. R\$ 18,5 milhões foram destinados à projetos de Otimização;
- ii. R\$ 5,8 milhões destinados ao projetos focados no Crescimento, e;
- iii. R\$ 2,3 milhões de investimentos para os projetos focados na sustentação do negócio.

### Posição financeira líquida (em R\$ milhões)



A Companhia encerrou o trimestre com posição financeira líquida de R\$ 249,9 milhões, representando melhora de R\$ 128,0 milhões em relação a posição de caixa líquido encerrado no 4T24. Neste trimestre, o EBITDA de R\$ 206,0 milhões foi determinante para a geração de caixa.

## Endividamento e alavancagem (em R\$ milhões)

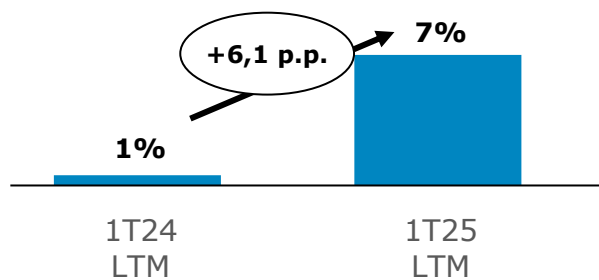


(R\$ milhões)	1T25	1T24
<b>Empréstimos e Financiamentos*</b>	<b>862,3</b>	<b>1.572,7</b>
Curto prazo	289,0	221,9
Longo prazo	603,2	1,350,8
Instrumentos Financeiros	(29,9)	
<b>Caixa e Aplicações</b>	<b>1.112,2</b>	<b>1.281,1</b>
Caixa e Equivalentes de caixa	195,4	94,8
Aplicações de curto prazo	903,2	1,174,1
Aplicações de longo prazo	13,6	12,2
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(249,9)</b>	<b>291,6</b>
<b>EBITDA ajustado (LTM)</b>	<b>448,5</b>	<b>259,0</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA ajustado</b>	<b>(0,6)</b>	<b>1,1</b>

\*Para cálculo do endividamento Bruto foi incluído o instrumento financeiro de hedge atrelado a dívida de longo prazo, que a partir do 4T24, foi reclassificado para conta de "Outros Créditos" no ativo não circulante.

## Retorno sobre o capital investido (ROIC)

O ROIC\* atingiu 7% no 1T25 LTM, aumento de 6,1 p.p. vs. 1T24 LTM.



### \*Metodologia de cálculo:

Lucro líquido reportado excluindo resultado financeiro e itens extraordinários nos últimos 12 meses, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital investido (dívida líquida e patrimônio líquido).



## Comentário do Desempenho

ALPARGATAS havaianas ioasys ROTHY'S

# Rothy's

A Rothy's inicia o ano de 2025 com um primeiro trimestre, que apesar de ser o menos relevante do ano, apresentando importantes avanços.

A Receita Líquida subiu 26,6%, impulsionada pelo lançamento de novos produtos com boa dinâmica comercial, além da penetração das vendas nas lojas físicas e canal no canal B2B.

A margem bruta apresentou níveis estáveis em relação ao 1T24, influenciado por um mix de produtos mais básicos sendo vendido ao canal de B2B, que no 1T24 era inexistente. Essa manutenção do nível de margem é reflexo das melhorias fabris, ganho de eficiência na produção e otimização dos custos de frete, implementados ao longo de 2024.

O SG&A continua sendo executado com disciplina e acompanhando a dinâmica comercial, que mesmo crescendo 15,1% yoy, como percentual da receita líquida apresenta diluição de 6,6 p.p.

Com todas essas melhoras, o EBITDA cresceu USD 2,3 milhões em relação ao 1T24, revertendo o resultado negativo de USD 1,5 milhão para USD 0,8 milhão positivo. Na análise dos últimos 12 meses, o EBITDA já acumula USD 20 milhões.

Por fim, a Rothy's não foi impactada pelas questões tarifárias entre os EUA e a China no primeiro trimestre. A empresa acredita possuir estoque suficiente para sustentar as vendas no segundo trimestre, enquanto explora alternativas para diversificar, tanto seus canais de vendas quanto sua cadeia de suprimentos. A proteção das margens e o atendimento aos clientes permanecem como prioridades da companhia neste momento.

		1T25		
(USD milhões)		1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
(=) Receita Líquida		43,4	34,3	+26,6%
(-) Custo dos produtos vendidos		(16,6)	(13,1)	+27,2%
(=) Lucro Bruto		26,8	21,3	+26,2%
Margem Bruta (%)		61,8%	62,0%	-0,2pp
(-) Despesas Operacionais		(28,6)	(24,9)	+15,1%
(=) EBIT		(1,8)	(3,6)	-49,9%
(+) D&A		2,6	2,1	+24,8%
(=) EBITDA		0,8	(1,5)	-
Margem EBITDA (%)		1,9%	-4,4%	+6,3pp
(=) Lucro líquido		(0,4)	(1,9)	-78,0%
Margem Líquida (%)		-0,9%	-5,5%	+4,5pp

(USD milhões)		1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
Lojas		26	17	+8
Same Store Sales		-1,0%	12,0%	-13,0pp
Contribuição das lojas físicas na Receita (%)		17,3%	15,0%	+2,3pp
Contribuição de clientes recorrentes na Receita (%)		40,4%	58,8%	-18,4pp
Marketing + Despesas Lojas (US\$ milhões)		13,3	10,7	+24,2%

**DRE (em R\$ milhões)**

(R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25 vs. 1T24
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>1.092,5</b>	<b>931,8</b>	<b>+17,2%</b>
(-) Custo dos produtos vendidos	(532,0)	(506,4)	+5,1%
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>560,5</b>	<b>425,4</b>	<b>+31,8%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>51,3%</i>	<i>45,7%</i>	<i>+5,7pp</i>
(-) Despesas Operacionais	(428,7)	(384,5)	+11,5%
Despesas com vendas	(328,8)	(282,5)	+16,4%
Despesas gerais e administrativas	(70,2)	(68,9)	+1,9%
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(29,7)	(33,2)	-10,5%
(+) Resultado Financeiro	(20,8)	(11,9)	+74,4%
Receitas financeiras	33,7	30,1	+12,1%
Despesas financeiras	(42,8)	(48,0)	-11,0%
Variação cambial líquida	(11,7)	6,0	-
<b>(=) EBT</b>	<b>111,0</b>	<b>28,9</b>	<b>+283,4%</b>
(-) IR/CS	8,1	3,8	+116,7%
<b>(=) Lucro Líquido Op. Continuadas (Exc. Eq. Patrimonial)</b>	<b>119,1</b>	<b>32,7</b>	<b>+264,2%</b>
<b>(+) Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>-16,9%</b>
Lucro líquido (49,2% da Rothy's)	(1,3)	(4,5)	-71,0%
Ajuste resultado do exercício anterior	(0,9)	0,2	-
Amortização de mais-valia	(4,4)	(3,7)	+18,3%
Diluição de participação (Stock Option)	(0,1)	-	-
<b>(=) Lucro Líquido Exercício</b>	<b>112,4</b>	<b>24,7</b>	<b>+355,8%</b>

**Balanço Patrimonial (em R\$ milhões)**

<b>ATIVO</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.098,6	1.488,5	Fornecedores	441,6	455,4
Contas a receber de clientes	941,0	997,9	Risco Sacado	149,7	170,8
Estoques	778,9	709,1	Empréstimos e financiamentos	289,0	251,4
Tributos a recuperar	209,7	179,3	Passivo de Arrendamento	36,3	38,1
Despesas antecipadas	57,0	46,4	Obrigações fiscais	67,3	79,5
Contas a receber de venda de controlada	-	-	Plano de incentivo de longo prazo	7,0	5,9
Outros créditos	40,9	37,9	Provisões e outras obrigações	159,7	139,2
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.126,1</b>	<b>3.459,1</b>	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	212,8	173,3
			Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	15,6	16,7
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	64,0	19,3
Aplicações Financeiras	13,6	13,2	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.442,9</b>	<b>1.349,6</b>
Tributos a recuperar	97,4	96,7	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	284,4	291,0	Empréstimos e financiamentos	603,2	1.172,2
Depósitos judiciais	33,8	36,8	Passivo de Arrendamento	142,8	151,7
Outros créditos	43,4	56,6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,1	0,1
Partes Relacionadas	(0,0)	-	Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	2,6	2,4
<b>Ativo realizável à longo prazo</b>			Plano de incentivo de longo prazo	5,1	4,5
Investimentos	770,7	835,6	Contas a pagar pela aquisição de controlada	84,1	82,8
Imobilizado	1.402,8	1.430,1	Outras obrigações	48,3	40,1
Ativo direito de uso	163,2	174,6	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>886,1</b>	<b>1.453,7</b>
Intangível	446,1	446,0	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.255,3</b>	<b>3.380,6</b>	Capital social	3.906,9	3.906,9
			Reservas de capital	191,7	189,4
			Reserva de lucros	39,3	39,3
			Lucro (Prejuízos) acumulados	112,4	-
			Proposta de JCP Adicionais	-	51,5
			Outros Resultados abrangentes	(198,5)	(151,5)
			<b>Patrimônio líquido atribuído</b>	<b>4.051,6</b>	<b>4.035,6</b>
			<b>aos acionistas controladores</b>		
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0,8	0,8
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.052,4</b>	<b>4.036,4</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.381,5</b>	<b>6.839,7</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.381,5</b>	<b>6.839,7</b>

## Fluxo de Caixa (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	1T25	1T24
<b>Caixa líquido (utilizado) /gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>166,7</b>	<b>315,6</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>228,5</b>	<b>164,5</b>
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas	112,4	24,7
Depreciação e amortização	51,2	47,7
Resultado na venda/baixa do imobilizado	0,0	0,7
Resultado da equivalência patrimonial	6,7	8,0
Juros, variações monetárias e cambiais	46,5	31,4
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	5,7	20,3
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(8,1)	(3,8)
Perdas nos estoques – provisão e ajuste de inventário	(3,1)	13,6
Provisão para perda esperada (impairment) do contas a receber	2,0	3,3
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(0,5)	(1,3)
Provisão de juros - IFRS 16	3,6	3,9
Depreciação de direito de uso - IFRS 16	11,4	11,2
Provisão para plano de incentivo de Longo Prazo	0,7	4,9
<b>Redução (aumento) nos ativos e passivos</b>	<b>(11,9)</b>	<b>163,2</b>
Contas a receber de clientes	27,0	123,5
Estoques	(75,9)	22,0
Despesas antecipadas	(11,8)	(5,8)
Impostos a recuperar	(32,6)	61,7
Fornecedores	(8,4)	(43,2)
Obrigações tributárias	29,8	(8,6)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	41,1	10,7
Contingências	(6,7)	(8,8)
Outros	25,7	11,8
<b>Caixa (utilizado) / gerado nas operações</b>	<b>216,5</b>	<b>327,7</b>
(Pagamentos) / ressarcimento de imposto de renda e contribuição social	(26,1)	(0,8)
Pagamento de encargos, de empréstimos e financiamentos	(20,7)	(8,3)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil IFRS 16	(3,0)	(3,0)
<b>Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>(27,5)</b>	<b>(13,0)</b>
Aquisições de imobilizado e intangível	(27,5)	(14,7)
Aplicações financeiras	-	1,7
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(519,4)</b>	<b>42,3</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	87,6	59,7
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	(595,6)	(6,5)
Pagamento de principal de arrendamento mercantil - IFRS 16	(11,3)	(10,9)
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9,7)</b>	<b>1,7</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(389,9)</b>	<b>346,6</b>
<b>Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.488,5</b>	<b>922,5</b>
<b>Saldo final do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.098,6</b>	<b>1.269,1</b>



**ALPARGATAS**

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES**  
[ri@alpargas.com](mailto:ri@alpargas.com)



## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

### 1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 3.

### 1.3 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

---

#### 1.4 Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em continuidade às ações de combate a erosão da base tributária e o deslocamento de lucros (*Base Erosion and Profit Shifting* – BEPS), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou em dezembro de 2021, regras do modelo Pilar Dois garantindo que empresas de grupos multinacionais estejam sujeitas a tributação mínima efetiva à taxa de 15%.

No Brasil foi instituído o adicional de até 15% sobre a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), que será aplicável a grupos multinacionais com receita anual consolidada superior a 750 milhões de Euros em dois dos últimos quatro anos, conforme determina a Lei 15.079/24. Para o exercício 2025 a Companhia não está enquadrada no escopo do Pilar Dois devido ao não atingimento da receita anual consolidada. A Administração continuará monitorando o eventual enquadramento na legislação.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2025 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), equivalente à “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Todas as informações relevantes, próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 08 de maio de 2025.

### 2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis e divulgações

Dentre estas alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, destacamos as alterações ao OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO), as quais foram consideradas na elaboração destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não havendo no entanto, efeitos materiais nas informações divulgadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

---

#### 2.3. Base para elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 2.3 das demonstrações financeiras auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 emitidas em 24 de fevereiro de 2025.

Estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as informações contábeis intermediárias foram apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 2.3.

As estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 não sofreram alterações significativas em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2024.

#### 2.5. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma complementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

### 3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo, assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Quando necessário, as políticas contábeis das controladas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

#### *i. Controladas*

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição aos, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		31/03/2025	31/12/2024
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil")	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária Ltda. ("Alpa Imobiliária")	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha ("Alpa Europa")	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong ("Alpa Hong Kong")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colombia S.A.S. ("Alpa Colômbia")	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. ("Alpa Índia")	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Alpargatas Trading Co. Ltd. ("Alpa Shanghai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas DMCC. ("Alpa Dubai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
IOASYS Desenvolvimento de Software Ltda ("Ioasys")	Tecnologia e inovação digital	100,00	100,00

#### Participação indireta por meio da Alpargatas Europe S.L.U.:

Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos ("Alpa USA")	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. - França		100,00	100,00
Alpargatas Italia S.R.L. - Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited - Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH - Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00

#### Participação indireta (por meio da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):

Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01
-----------------------------	--	------	------

#### ii. Coligada

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa (geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto), mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Em 31 de março de 2025 a Companhia detém a seguinte coligada:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		31/03/2025	31/12/2024
Rothy's Inc. ("Rothy's")	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado norte-americano	49,17	49,17

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

#### 4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17 regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até o ano de 2032 por estarem associados ao fomento de atividades industriais, tendo suas parcelas registradas a crédito na rubrica “Impostos incidentes sobre as vendas” na demonstração do resultado.

A lei 14.789/23 (i) revogou a exclusão das receitas de subvenções decorrentes de incentivos fiscais estaduais das bases de cálculo do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS e (ii) concedeu crédito fiscal aos beneficiários de subvenção para investimento nos termos da legislação, obedecidos todos os requisitos legais. A Companhia constituiu crédito conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até o ano de 2027 em Campina Grande (PB), Montes Claros (MG) e Carpina (PE) e até o ano de 2030 em Santa Rita (PB).

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais, registrado no resultado da Companhia, é demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Subvenção ICMS		
Paraíba (i)	53.889	34.551
Pernambuco (ii)	3.915	3.897
Minas Gerais (iii)	22.563	21.772
Incentivos de IRPJ		
Região SUDENE (iv)	16.327	2.094
	<b>96.694</b>	<b>62.314</b>

- (i) Valores referentes a incentivos no estado da Paraíba usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos naquele Estado.
- (ii) Valores referentes a incentivos no estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e no atingimento de receita bruta mensal.
- (iii) Valores referentes a incentivos no estado de Minas Gerais usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos naquele Estado.
- (iv) Trata-se de estimativa sobre o incentivo fiscal de SUDENE conforme nota explicativa nº 9.2, cuja apuração e reconhecimento só é efetivado ao término do exercício social.

#### 5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

##### 5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos (i)	54.244	14.049	195.433	191.165
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	833.744	1.228.825	890.305	1.283.170
CDT – Alpa Colômbia (iii)	-	-	12.908	14.176
	<b>887.988</b>	<b>1.242.874</b>	<b>1.098.646</b>	<b>1.488.511</b>

- (i) Em 31 de março de 2025, a controladora incluiu o valor de US\$608 mil equivalente a R\$3.489.
- (ii) Em 31 de março de 2025, os CDBs da controladora possuem remuneração média de 100,82% do CDI (100,88% em 31 de dezembro de 2024), com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.
- (iii) A controlada Alpa Colômbia possui aplicações representadas por título de renda fixa, em pesos colombianos, com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

#### 5.2. Aplicações financeiras - Não circulante

Em 31 de março de 2025, o saldo de aplicações financeiras refere-se a CDB pós-fixado com remuneração média de 98,00% do CDI (98,00% em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Certificados de depósito bancário (CDBs) (i)	13.550	13.165

(i) Estas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil, e são objetos de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em agosto de 2030 e outubro de 2032.

#### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercado interno	688.955	889.669	699.047	899.996
Mercado externo (i)	45.064	17.753	320.685	177.686
Partes relacionadas (nota explicativa nº 22.1)	415.971	407.289	-	-
Provisão para perdas esperadas ( <i>Impairment</i> )	(60.942)	(59.587)	(78.775)	(79.807)
	<b>1.089.048</b>	<b>1.255.124</b>	<b>940.957</b>	<b>997.875</b>

(i) O contas a receber no mercado externo está denominado em dólar norte-americano, euro e outras moedas sendo os valores convertidos para reais.

#### 6.1. Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	617.478	824.699	38.855	7.960	627.571	835.026	266.891	120.387
Vencidas								
Até 30 dias	14.978	13.431	3.797	3.610	14.978	13.431	11.703	6.608
De 31 a 60 dias	5.612	2.025	1.291	371	5.612	2.025	3.830	7.834
De 61 a 90 dias	2.033	861	-	2.845	2.033	861	1.959	4.234
De 91 a 180 dias	2.337	2.842	99	1.865	2.336	2.842	17.890	11.140
Mais de 181 dias	46.517	45.811	1.022	1.102	46.517	45.811	18.412	27.483
	<b>688.955</b>	<b>889.669</b>	<b>45.064</b>	<b>17.753</b>	<b>699.047</b>	<b>899.996</b>	<b>320.685</b>	<b>177.686</b>

#### 6.2. Provisão para perdas esperadas

A movimentação da provisão para perdas esperadas do período findo em 31 de março de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(59.587)</b>	<b>(79.807)</b>
Adições líquidas de reversões	(1.461)	(1.994)
Baixa e outras movimentações	106	3.026
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>(60.942)</b>	<b>(78.775)</b>

Adições e reversões da provisão para perdas esperadas são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

#### Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	(9.714)	(10.953)	-	-	(9.999)	(11.084)	(323)	(83)
Vencidas								
Até 30 dias	(132)	(75)	-	-	(132)	(75)	(187)	(499)
De 31 a 60 dias	(134)	(112)	-	-	(134)	(112)	(382)	(880)
De 61 a 90 dias	(876)	(151)	-	-	(876)	(151)	(672)	(439)
De 91 a 180 dias	(2.692)	(2.485)	-	-	(2.692)	(2.485)	(407)	(6.510)
Mais de 181 dias	(46.517)	(45.811)	(877)	-	(46.517)	(45.811)	(16.454)	(11.678)
	<b>(60.065)</b>	<b>(59.587)</b>	<b>(877)</b>	-	<b>(60.350)</b>	<b>(59.718)</b>	<b>(18.425)</b>	<b>(20.089)</b>

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	263.111	250.300	459.307	423.066
Produtos em processo	26.752	26.807	30.934	31.317
Matérias-primas	240.740	221.498	236.869	221.498
Importações em andamento	51.698	33.145	51.698	33.144
Outros	93	93	93	94
	<b>582.394</b>	<b>531.843</b>	<b>778.901</b>	<b>709.119</b>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques do período findo em 31 de março de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(137.680)</b>	<b>(217.972)</b>
Reversões líquidas de (adições)	722	1.910
Baixas/variação cambial	7.130	13.147
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>(129.828)</b>	<b>(202.915)</b>

Em 31 de março de 2025, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de indêbitos	73.003	71.239	73.003	71.239
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	15.522	-	22.553	7.071
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	9.751	5.196	10.102	5.508
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	8.758	7.852	8.758	7.852
PIS e COFINS a compensar	64.484	64.399	64.868	64.798
Crédito fiscal de subvenção para investimento (i)	91.250	71.889	91.393	71.889
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) – subsidiárias no exterior	-	-	18.295	28.557
Outros	11.137	12.679	18.141	19.117
	<b>273.905</b>	<b>233.254</b>	<b>307.113</b>	<b>276.031</b>
Circulante	176.530	136.570	209.738	179.347
Não circulante	97.375	96.684	97.375	96.684

(i) Refere-se a crédito fiscal decorrente de incentivos de subvenção governamental (Lei 14.789/23) conforme mencionado na nota explicativa nº 4.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

## 9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 9.1. Diferidos

As origens estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>				
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	5.596	5.336	5.595	5.336
Provisão para perdas esperadas do contas a receber (ASAIC)	91.369	91.369	91.369	91.369
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	56.387	59.756	69.553	73.774
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	17.532	15.719	17.532	15.719
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	16.395	16.389	19.320	19.297
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado	1.618	2.000	1.618	2.000
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.366	2.041	2.366	2.041
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	76.217	80.092	100.435	105.236
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	6.719	8.797
Outras diferenças temporárias	18.563	15.414	21.585	18.230
<b>Total de créditos fiscais brutos</b>	<b>286.043</b>	<b>288.116</b>	<b>336.092</b>	<b>341.799</b>
<b>Passivo</b>				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	(18.313)	(18.313)	(18.313)	(18.313)
Varição monetária de depósitos judiciais	(3.274)	(3.189)	(3.274)	(3.189)
Varição na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado	(30.114)	(29.261)	(30.114)	(29.261)
Outras diferenças temporárias	-	-	(67)	(69)
<b>Total de débitos fiscais brutos</b>	<b>(51.701)</b>	<b>(50.763)</b>	<b>(51.768)</b>	<b>(50.832)</b>
<b>Total de créditos fiscais, líquidos</b>	<b>234.342</b>	<b>237.353</b>	<b>284.324</b>	<b>290.967</b>
Tributos diferidos ativos	234.342	237.353	284.391	291.036
Tributos diferidos passivos	-	-	(67)	(69)
<b>Total de créditos fiscais, líquidos</b>	<b>234.342</b>	<b>237.353</b>	<b>284.324</b>	<b>290.967</b>

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas oriundos de suas controladas, pela não geração de resultados consistentes para o aproveitamento fiscal dos referidos créditos. Os valores dos créditos tributários, não reconhecidos contabilmente e calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Alpa USA	123.249	129.575
Alpa Hong Kong	3.198	3.806
Alpa Shanghai	9.002	9.478
Alpa Índia	4.748	5.125
Alpa Colômbia	23.089	23.616
<b>Total de crédito tributário não constituído</b>	<b>163.286</b>	<b>171.600</b>

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos e na Colômbia tem prazo de compensação (data de expiração) de até 20 anos e 12 anos, respectivamente.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

#### Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos no período findo em 31 de março de 2025 está demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>237.353</b>	<b>290.967</b>
Efeitos no resultado	(3.011)	(5.147)
Variação cambial e outras movimentações	-	(1.496)
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>234.342</b>	<b>284.324</b>

### 9.2. Reconciliação da alíquota

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	101.135	15.378	104.289	20.909
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
<b>Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente</b>	<b>(34.386)</b>	<b>(5.229)</b>	<b>(35.458)</b>	<b>(7.109)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(3.605)	(960)	(2.271)	(2.732)
Subvenção fiscal federal - IRPJ	16.327	2.094	16.327	2.094
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas	-	-	(3.358)	(2.028)
Crédito fiscal estimado sobre subvenções de investimento (i)	19.361	13.587	19.361	13.587
IR/CS sobre a SELIC de indêbitos a recuperar no futuro	448	423	448	423
Benefício dos juros sobre o capital próprio	17.525	-	17.525	-
Outras adições permanentes, líquidas	(4.443)	(481)	(4.443)	(482)
<b>Total de despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>11.227</b>	<b>9.434</b>	<b>8.131</b>	<b>3.753</b>
Correntes	14.238	7.939	13.278	1.538
Diferidos	(3.011)	1.495	(5.147)	2.215
Alíquota efetiva	-11%	-61%	-8%	-18%

(i) Crédito fiscal conforme Lei 14.789/23 mencionado na nota explicativa 4.

### 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Processos tributários (i)	19.438	19.186	19.438	19.186
Processos cíveis	103	103	103	103
Reclamações trabalhistas (i)	14.226	17.538	14.226	17.538
	<b>33.767</b>	<b>36.827</b>	<b>33.767</b>	<b>36.827</b>

(i) Incluem atualização monetária trabalhista de R\$284 e tributária de R\$9.630.

Os depósitos judiciais que não envolvem obrigações correntes foram necessários para dar andamento a certos processos judiciais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas; no tocante a tais processos, os demais saldos de depósitos judiciais estão apresentados líquidos das respectivas provisões conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

## 11. CONTAS A RECEBER DE VENDA DE CONTROLADAS

### Contas a receber ASAIC

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui o saldo contábil a receber de R\$268.733 (corrigido até 28 de fevereiro de 2023) pela venda da subsidiária Alpargatas S.A.I.C. ("ASAIC") ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins ("Comprador"), nos termos do Acordo de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado pela Companhia e o Comprador em 14 de setembro de 2018, conforme aditado ("Acordo"). Nos termos do Acordo, este valor seria recebido em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo CDI, sendo a primeira em março de 2023. Contudo, conforme divulgado em fato relevante datado de 7 de março de 2023, o Comprador não realizou o pagamento do preço remanescente da aquisição da participação acionária da ASAIC.

No contexto das discussões envolvendo o Acordo, o Comprador instaurou dois procedimentos arbitrais junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC). O primeiro procedimento discute principalmente o descumprimento de obrigações relativas à cláusula de indenização e o segundo procedimento serve como embargos à execução judicial ajuizada pela Companhia em face do Comprador para obtenção dos valores relativos ao preço remanescente.

Não obstante a posição da Companhia e de seus assessores jurídicos quanto ao êxito nos processos, devido ao inadimplemento do pagamento do preço remanescente pelo Comprador e à alteração dos riscos envolvendo a recuperabilidade do crédito, a Companhia considerou adequado provisionar integralmente os valores em questão e efetuou a provisão no primeiro trimestre de 2023.

## 12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos (controladas e coligada)	882.228	948.026	770.671	835.625
Ágio pela aquisição de controlada				
loasys	194.401	194.401	-	-
Rothy's	1.080.593	1.080.593	1.080.593	1.080.593
Impairment do ágio				
loasys	(111.586)	(111.586)	-	-
Rothy's	(1.080.593)	(1.080.593)	(1.080.593)	(1.080.593)
	<b>965.043</b>	<b>1.030.841</b>	<b>770.671</b>	<b>835.625</b>

**ALPARGATAS S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias****Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025**

Em milhares de reais

As informações e movimentações dos investimentos do período findo em 31 de março de 2025 estão demonstradas a seguir:

	<b>Fibrazil</b>	<b>Alpa Europa</b>	<b>Alpa Imobiliária</b>	<b>Alpa Colômbia</b>	<b>Alpa Hong Kong</b>	<b>Alpa Índia</b>	<b>Alpa Shanghai</b>	<b>Alpa Dubai</b>	<b>loasys</b>	<b>Rothy's Inc.</b>	<b>Total</b>
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	50	403.898	9.069.518	
Total do ativo circulante	5.760	548.713	33.172	39.824	58.709	1.775	18.387	1.099	38.864	1.011.124	
Total do ativo não circulante	-	162.043	323	384	44	-	-	50	7.690	1.088.996	
Total do passivo circulante	50	803.929	371	38.073	23.995	158	24.138	9.356	6.081	187.029	
Total do passivo não circulante	-	36.134	-	-	1.637	-	-	-	2.407	345.691	
Capital social	5.979	620	16.558	77.659	41.678	17.317	42.905	-	404	2.155.215	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	770.671	
Patrimônio líquido controladores	5.710	(129.307)	33.124	2.135	33.121	1.618	(5.751)	(8.207)	38.066	796.665	
Lucro não realizado nos estoques	-	(22.849)	-	(1.355)	-	(69)	(710)	-	-	-	
	<b>5.710</b>	<b>(152.156)</b>	<b>33.124</b>	<b>780</b>	<b>33.121</b>	<b>1.549</b>	<b>(6.461)</b>	<b>(8.207)</b>	<b>38.066</b>	<b>796.665</b>	
Receita líquida do período	-	218.611	-	4.922	635	17	3.251	-	13.045	249.538	
Lucro líquido (prejuízo) do período (i)	115	2.068	738	9	(2.663)	120	(404)	(4.675)	101	(13.448)	
Participação %	99,99%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	51,00%	100,00%	100,00%	100,00%	49,17%	
Valor contábil dos investimentos:											
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024 (v)</b>	<b>5.595</b>	<b>(158.475)</b>	<b>32.386</b>	<b>440</b>	<b>35.530</b>	<b>744</b>	<b>(6.751)</b>	<b>-</b>	<b>37.706</b>	<b>835.625</b>	<b>782.800</b>
Resultado de equivalência patrimonial (i)	115	2.316	738	122	(2.663)	67	(46)	(4.675)	101	(6.679) (iii)	(10.604)
Variação cambial dos investimentos	-	15.945	-	218	253	(55)	336	(3.532)	-	(60.183)	(47.018)
Incentivo de LP – outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	259	160	419
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.748	1.748
<b>Saldo em 31 de março de 2025 (v)</b>	<b>5.710</b>	<b>(140.214)</b>	<b>33.124</b>	<b>780</b>	<b>33.120</b>	<b>756</b>	<b>(6.461)</b>	<b>(8.207)</b>	<b>38.066</b> (ii)	<b>770.671</b> (iv)	<b>727.345</b>

(i) A diferença, quando aplicável, entre o lucro da controlada e a equivalência patrimonial no período refere-se a realização nos estoques da controlada.

(ii) O investimento inclui R\$130 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$7 de amortização do referido ajuste.

(iii) A diferença no cálculo da participação comparado ao resultado de equivalência patrimonial do período refere-se ao ajuste de diluição de participação da Rothys's.

(iv) O investimento inclui R\$286.421 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$3.964 de amortização do referido ajuste.

(v) Os valores negativos estão apresentados no passivo não circulante na rubrica de "Passivo a descoberto de controladas".

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

#### 12.1. Aquisição loasys

A Companhia adquiriu 100% das quotas da loasys no exercício 2021, e possui um saldo a pagar com vencimento em maio de 2026, registrado no passivo não circulante na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$84.108 em 31 de março de 2025 (R\$82.801 no passivo não circulante na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). O saldo a pagar referente a parcela fixa é atualizado mensalmente pelo CDI.

#### 12.2. Teste de redução do valor recuperável de ágio (*impairment*)

Para o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou evidências de alterações nas estimativas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável do ágio e investimento (*impairment*) realizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e concluiu que nenhum *impairment* deveria ser reconhecido no período.

### 13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Taxa média de depreciação	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	631.512	(147.520)	483.992	626.631	(144.125)	482.506
Máquinas e equipamentos	1.132.206	(456.866)	675.340	1.128.428	(439.027)	689.401
Móveis e utensílios	94.506	(51.668)	42.838	93.268	(49.987)	43.281
Veículos	6.538	(5.691)	847	6.630	(5.732)	898
Benfeitorias em imóveis de terceiros	65.682	(41.731)	23.951	65.682	(39.506)	26.176
Projetos em andamento	142.175	-	142.175	154.860	-	154.860
Outros imobilizados	566	-	566	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(4.759)	-	(4.759)	(5.882)	-	(5.882)
	<b>2.078.148</b>	<b>(703.476)</b>	<b>1.374.672</b>	<b>2.079.905</b>	<b>(678.377)</b>	<b>1.401.528</b>

Taxa média de depreciação	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	631.529	(148.221)	483.308	626.649	(144.602)	482.047
Máquinas e equipamentos	1.143.134	(465.836)	677.298	1.139.952	(448.042)	691.910
Móveis e utensílios	128.882	(75.455)	53.427	128.525	(73.246)	55.279
Veículos	9.486	(8.578)	908	9.808	(8.739)	1.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	92.165	(59.681)	32.484	92.834	(58.116)	34.718
Projetos em andamento	149.849	-	149.849	160.701	-	160.701
Outros imobilizados	566	-	566	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(4.759)	-	(4.759)	(5.882)	-	(5.882)
	<b>2.160.574</b>	<b>(757.771)</b>	<b>1.402.803</b>	<b>2.162.875</b>	<b>(732.745)</b>	<b>1.430.130</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

A movimentação dos saldos para o período findo em 31 de março de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras movimentações	31/03/2025
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	482.506	-	5.654	(3.819)	(349)	-	483.992
Máquinas e equipamentos	689.401	-	6.079	(19.377)	(763)	-	675.340
Móveis e utensílios	43.281	-	1.347	(1.779)	(11)	-	42.838
Veículos	898	-	-	(51)	-	-	847
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26.176	-	-	(2.225)	-	-	23.951
Projetos em andamento (i)	154.860	9.069	(21.754)	-	-	-	142.175
Outros imobilizados	566	-	-	-	-	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.882)	-	-	-	1.123	-	(4.759)
	<b>1.401.528</b>	<b>9.069</b>	<b>(8.674)</b>	<b>(27.251)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.374.672</b>

	Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras movimentações	31/03/2025
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	482.047	-	5.654	(3.819)	(349)	(225)	483.308
Máquinas e equipamentos	691.910	-	6.323	(19.716)	(763)	(456)	677.298
Móveis e utensílios	55.279	-	6.732	(3.250)	(11)	(5.323)	53.427
Veículos	1.069	-	-	(142)	-	(19)	908
Benfeitorias em imóveis de terceiros	34.718	-	824	(2.748)	-	(310)	32.484
Projetos em andamento (i)	160.701	16.777	(29.031)	-	-	1.402	149.849
Outros imobilizados	566	-	-	-	-	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.882)	-	-	-	1.123	-	(4.759)
	<b>1.430.130</b>	<b>16.777</b>	<b>(9.498)</b>	<b>(29.675)</b>	<b>-</b>	<b>(4.931)</b>	<b>1.402.803</b>

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente aos projetos de: (a) ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R\$32.849, (b) Produtividade no valor de R\$68.109, (c) Compliance no valor de R\$15.315 e demais projetos.

## 14. INTANGÍVEL

	Taxa média de Amortização	Controladora					
		31/03/2025			31/12/2024		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	560.835	(356.646)	204.189	549.447	(339.172)	210.274
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	61.416	-	61.416	53.431	-	53.431
		<b>677.129</b>	<b>(356.646)</b>	<b>320.483</b>	<b>657.756</b>	<b>(339.172)</b>	<b>318.583</b>

	Taxa média de Amortização	Consolidado					
		31/03/2025			31/12/2024		
		Custo	Amortização acumulada (i)	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	674.163	(427.143)	247.019	664.239	(409.398)	254.841
Carteira de clientes	33% a.a.	-	-	-	374	(374)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	136.678	-	136.678	136.678	-	136.678
Projetos em andamento	-	61.416	-	61.416	53.431	-	53.431
		<b>873.273</b>	<b>(427.143)</b>	<b>446.129</b>	<b>855.738</b>	<b>(409.772)</b>	<b>445.966</b>

(i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, sistemas relacionados ao processo de produção e sistemas relacionados ao processo de vendas.

(ii) Ágio na aquisição da loasys no montante de R\$82.815 e da incorporada CBS - Companhia Brasileira de Sandálias S.A no montante de R\$53.863.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

A movimentação dos saldos do período findo em 31 de março de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	31/12/2024	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	31/03/2025
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	210.274	-	11.388	(17.473)	-	-	204.189
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Projetos em andamento (i)	53.431	10.699	(2.714)	-	-	-	61.416
	<b>318.583</b>	<b>10.699</b>	<b>8.674</b>	<b>(17.473)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>320.483</b>

	Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	31/03/2025
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	254.841	-	12.212	(21.479)	-	1.445	247.019
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	136.678	-	-	-	-	-	136.678
Projetos em andamento (i)	53.431	10.699	(2.714)	-	-	-	61.416
	<b>445.966</b>	<b>10.699</b>	<b>9.498</b>	<b>(21.479)</b>	<b>-</b>	<b>1.445</b>	<b>446.129</b>

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente aos projetos de: (a) Produtividade no valor de R\$47.742, (b) Compliance no valor de R\$9.364 e demais projetos.

## 15. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As movimentações dos saldos do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento para o período findo em 31 de março de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Ativo de direito de uso</b>		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>115.630</b>	<b>174.565</b>
Adições	760	760
Ajustes por remensuração	486	724
Depreciação	(6.207)	(11.409)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	(1.397)
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>110.669</b>	<b>163.243</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(129.668)</b>	<b>(189.760)</b>
Adições	(760)	(760)
Ajustes por remensuração	(486)	(724)
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	6.095	11.296
Pagamento de juros	2.832	3.023
Apropriação de juros	(3.367)	(3.641)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	1.447
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>(125.354)</b>	<b>(179.119)</b>

(i) Refere-se principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

#### 15.1 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	19.803	19.965	36.333	38.068
Não circulante	105.551	109.703	142.786	151.692
	<b>125.354</b>	<b>129.668</b>	<b>179.119</b>	<b>189.760</b>

#### 15.2 Impacto no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Depreciação do direito de uso	(6.207)	(6.461)	(11.409)	(11.222)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(3.367)	(3.658)	(3.641)	(3.905)
	<b>(9.574)</b>	<b>(10.119)</b>	<b>(15.050)</b>	<b>(15.127)</b>

#### 15.3 Impacto no fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo das atividades operacionais				
Provisão de juros	3.367	3.658	3.641	3.905
Pagamento de juros	(2.832)	(2.706)	(3.023)	(2.981)
Depreciação de direito de uso	6.207	6.461	11.409	11.222
Fluxo das atividades de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	(6.095)	(6.260)	(11.296)	(10.898)
Itens sem efeito caixa				
Adições e ajustes por remensuração	1.246	1.423	1.484	8.026

#### 15.4 Taxas de desconto

As taxas médias ponderadas de descontos aplicadas aos contratos de arrendamento estão demonstradas a seguir:

Prazo contratos	Taxas a.a	
	Controladora	Consolidado
Entre 1 e 5 anos	12,57%	11,94%
Entre 6 e 10 anos	12,01%	11,64%
Mais de 10 anos	9,53%	9,29%

## 16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Nacionais	285.288	341.004	281.788	337.548
Estrangeiros (i)	99.414	58.354	159.802	117.840
	<b>384.702</b>	<b>399.358</b>	<b>441.590</b>	<b>455.388</b>

(i) O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

#### Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

## 17. RISCO SACADO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

Por não ter objetivo de financiar aquisições de mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada, no passivo circulante, com a nomenclatura "Risco Sacado". Em 31 de março de 2025, o valor é de R\$149.655 na Controladora e no Consolidado (R\$ 170.842 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

## 18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Em reais:</b>						
FNE (BNB) (a)		7,15%	(206.960)	(214.117)	(206.960)	(214.117)
Debêntures (b)		CDI + 1,40%	(259.096)	(802.097)	(259.096)	(802.097)
<b>Total em reais</b>			<b>(466.056)</b>	<b>(1.016.214)</b>	<b>(466.056)</b>	<b>(1.016.214)</b>
<b>Em moeda estrangeira:</b>						
BNDES Exim – Alpargatas S/A (c)	USD	VC + 6,07% a.a.	(180.274)	(193.667)	(180.274)	(193.667)
Capital de giro – Alpa Europa (d)	EUR	Euribor 1M + 1,80%	-	-	(45.438)	(18.934)
Capital de giro – Alpa Shanghai (e)	RMB	LPR + 0,55%	-	-	(8.032)	(8.907)
Capital de giro – Alpa USA (f)	USD	SOFR 3M + 1,80%	-	-	(192.397)	(185.802)
<b>Total em moeda estrangeira</b>			<b>(180.274)</b>	<b>(193.667)</b>	<b>(426.141)</b>	<b>(407.310)</b>
<b>Total Passivo</b>			<b>(646.330)</b>	<b>(1.209.881)</b>	<b>(892.197)</b>	<b>(1.423.524)</b>
Instrumento financeiro (*)			29.855	43.679	29.855	43.679
<b>Total do Passivo, líquido do Instrumento financeiro</b>			<b>(616.475)</b>	<b>(1.166.202)</b>	<b>(862.342)</b>	<b>(1.379.845)</b>
Passivo circulante			(43.120)	(37.730)	(288.987)	(251.373)
Passivo não circulante			(603.210)	(1.172.151)	(603.210)	(1.172.151)

- (a) Financiamentos do Banco do Nordeste captados pela controladora em setembro de 2022 no montante de R\$19.200 pelo prazo de 96 meses e R\$204.000 em outubro de 2022 pelo prazo de 120 meses. Estes recursos foram destinados à aquisição de máquinas, equipamentos e modernização das plantas industriais (Projeto ILEP) e as garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries. A Emissão foi composta por 800.000 Debêntures em até duas séries. O valor total da Emissão é de R\$800.000, sendo R\$550.000 correspondentes às Debêntures da primeira série, com prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2027, e as Debêntures da segunda, R\$250.000 com prazo de vencimento de sete anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2029. Porém em janeiro de 2025 ocorreu o pré pagamento de R\$550.000 referente as Debêntures da primeira série, liquidando a mesma em sua totalidade. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Emissão será destinada para amortização, conforme o caso, de dívidas, financiamento de capital de giro e gestão ordinária dos seus negócios.
- (c) Em julho de 2023, a controladora realizou a contratação da linha BNDES Exim Pré Embarque, no valor de US\$ 30.000, perante o banco Safra. Ao mesmo tempo foi realizada a contratação de Swap, convertendo os encargos financeiros de Variação Cambial + 6,07% a.a. para CDI + 1,40%. O pagamento dos juros deverá ocorrer trimestralmente a partir da data de início do contrato e a amortização do principal ocorrerá mensalmente a partir de agosto de 2026 até o vencimento, em julho de 2027. O valor destina-se à produção de bens direcionados à exportação.
- (d) Em janeiro de 2025, a subsidiária Alpa Europa fez a renovação da linha de crédito revolving com o Bank Of America, com vencimento em março de 2026 e limite de EUR 3 milhões. A subsidiária possui uma linha de crédito disponível no valor de EUR 2 milhões com o Caixa Bank S.A. a revisão do prazo de vencimento desta linha é feita anualmente, com a finalidade de resguardar as necessidades de caixa durante a baixa temporada. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

#### Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

- (e) Em janeiro de 2025, a subsidiária Alpa Shanghai fez a renovação de linha de capital de giro, no valor de CNY 30 milhões e taxa de LPR + 0,55% a.a. e o próximo vencimento da linha acontecerá em março de 2026. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (f) Em janeiro de 2024, a subsidiária Alpa USA fez a renovação de uma linha de crédito revolving, com o valor máximo de USD 25 milhões, a fim de suportar seu capital de giro. Em setembro de 2024 houve o aumento desta linha para USD 35 milhões, com vencimento para março de 2027. A subsidiária faz captações e amortizações desta linha de acordo com sua necessidade de caixa.

A movimentação do saldo do período findo em 31 de março 2025 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.166.202</b>	<b>1.379.845</b>
Captação de empréstimos	-	87.586
Pagamento do principal	(557.038)	(595.644)
Pagamento de juros	(17.451)	(20.689)
Provisão de juros	24.762	27.979
Variação cambial	-	(16.735)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>616.475</b>	<b>862.342</b>

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Até 2 anos	145.765	89.249
De 2 a 5 anos	362.830	923.713
De 5 anos em diante	64.760	71.831
	<b>573.355</b>	<b>1.084.793</b>

Em 31 de março de 2025, não existe nenhum ativo destinado para garantir empréstimos e financiamentos.

#### Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de março de 2025, as debêntures mantidas pela Companhia, continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras (Dívida Líquida / Ebitda normalizado dos últimos doze meses igual ou inferior a 3x) e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas. Entende-se por Dívida Líquida o montante de Empréstimos e Financiamentos bancários menos Caixa e Equivalentes de Caixa.

A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com essas cláusulas.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

### 19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS	618	752	992	1.557
PIS e COFINS	843	751	849	743
Imposto de renda e contribuição social	4.114	14.163	4.536	14.338
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	3.445	4.076	3.445	4.076
INSS terceiros	1.003	892	1.003	893
PIS e COFINS com exigibilidade suspensa	30.180	22.657	30.180	22.657
Provisão para impostos sobre perdas no estoque				
ICMS	25.974	27.656	25.974	27.656
PIS e COFINS	10.042	10.418	10.042	10.418
CIDE	1.027	1.026	1.036	1.029
Imposto de Renda a Recolher – Terceiros	347	377	351	380
ISS a recolher - Terceiros	741	826	824	831
IVA - subsidiárias no exterior	-	-	4.886	4.729
Imposto de Renda - subsidiárias no exterior	-	-	12.779	10.795
Outros	408	689	1.156	2.856
	<b>78.742</b>	<b>84.283</b>	<b>98.053</b>	<b>102.958</b>
Circulante	47.944	60.874	67.255	79.549
Não circulante	30.798	23.409	30.798	23.409

### 20. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<i>Royalties</i> a pagar	10.818	21.075	10.840	21.123
Fretes a pagar	25.771	27.845	40.737	35.301
Propaganda a pagar	24.109	14.734	36.166	20.626
Comissões e incentivos de vendas	1.937	1.391	12.350	7.058
Adiantamentos de clientes	9.795	6.300	16.153	9.578
Provisão para serviços logísticos	3.638	3.182	3.638	3.182
Serviços a pagar Alpa Europa	-	-	11.798	10.379
Serviços a pagar Alpa Índia	-	-	159	428
Serviços a pagar Alpa USA	-	-	10.014	5.269
Serviços a pagar Alpa Hong Kong	-	-	5.869	7.340
Outras contas a pagar (serviços de terceiros, concessionárias e outras)	12.980	13.018	11.933	18.887
	<b>89.048</b>	<b>87.545</b>	<b>159.657</b>	<b>139.171</b>

### 21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários a pagar	8.804	14.333	13.334	17.857
Provisão de férias e 13º salário	60.143	47.326	67.560	54.878
Provisão de programa de participação nos resultados (i)	96.098	62.326	114.160	81.574
Encargos sociais	13.443	14.490	17.759	18.950
	<b>178.488</b>	<b>138.475</b>	<b>212.813</b>	<b>173.259</b>

(i) O saldo do Programa de participação nos resultados de 2024 foi liquidado em abril de 2025.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

## 22. PARTES RELACIONADAS

### 22.1. Saldos com empresas controladas

Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas:

	Ativo		Controladora Passivo	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Alpa Europa (i)	39.370	30.341	-	(10.231)
Alpa Hong Kong (i)	6.888	6.838	(29)	-
Alpa USA (i)	11.451	9.033	(4.490)	-
Alpa Shangai (i)	1.131	997	-	-
loasys	-	-	(1.479)	(1.610)
Alpa Colômbia (i)	1.092	851	(839)	-
	<b>59.932</b>	<b>48.060</b>	<b>(6.837)</b>	<b>(11.841)</b>

(i) Representado principalmente por contas a pagar e a receber de *royalties* e serviços de *backoffice*.

	Contas a receber de clientes		Controladora Fornecedores	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Alpa USA	105.005	109.171	-	-
Alpa Europa	271.550	254.288	-	-
Alpa Colômbia	31.549	35.076	-	-
Alpa Shangai	6.528	6.803	-	-
Alpa Hong Kong	1.339	1.951	-	-
loasys	-	-	4.299	4.194
	<b>415.971</b>	<b>407.289</b>	<b>4.299</b>	<b>4.194</b>

### 22.2. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do período

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

	Vendas de produtos		Compras de produtos	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Alpargatas S.A. (i)	46.601	71.363	-	-
Alpa USA	-	-	5.696	2.503
Alpa Europa	-	-	38.766	42.192
Alpa Colômbia	-	-	1.162	8.395
Alpa Shangai	-	-	-	3.394
Alpa Hong Kong	-	-	977	14.879
	<b>46.601</b>	<b>71.363</b>	<b>46.601</b>	<b>71.363</b>

(i) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas no exterior devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, onde os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

#### Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

	Outras receitas		Outras despesas	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Alpargatas S.A.	59.932	10.904	4.219	4.187
Alpa USA (i)	-	-	11.451	1.766
Alpa Europa (i)	-	-	39.370	8.922
Alpa Colômbia (i)	-	-	1.092	216
Alpa Shangai (i)	-	-	1.130	-
Alpa Hong Kong (i)	-	-	6.889	-
loasys (ii)	4.219	4.187	-	-
	<b>64.151</b>	<b>15.091</b>	<b>64.151</b>	<b>15.091</b>

(i) *Royalties* devido pelas controladas pela venda de produtos da marca "Havaianas".

(ii) Serviços de tecnologia prestados pela loasys para Alpargatas Brasil.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

### 22.3. Transações com partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	Passivo (i)	
	31/03/2025	31/12/2024
Banco Itaú-Unibanco	275.053	539.293

	Controladora e Consolidado	
	Despesa (ii)	
	31/03/2025	31/03/2024
Banco Itaú-Unibanco	10.103	16.663

(i) Os valores referem-se ao Finame e debêntures na Alpargatas S.A.

(ii) Referem-se à despesa com juros sobre empréstimos.

Em 31 de março de 2025, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

### 22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Benefícios de curto prazo	7.331	25.360
Benefício pós emprego	196	805
Remuneração baseada em ações	3.593	9.645
	<b>11.120</b>	<b>35.810</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

### 23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Reclamações trabalhistas (i)	20.410	22.750	20.410	22.750
Processos cíveis	974	825	974	825
<b>Total</b>	<b>21.384</b>	<b>23.575</b>	<b>21.384</b>	<b>23.575</b>
Depósitos judiciais	(3.221)	(4.435)	(3.221)	(4.435)
<b>Total líquido</b>	<b>18.163</b>	<b>19.140</b>	<b>18.163</b>	<b>19.140</b>
Circulante	15.610	16.735	15.610	16.735
Não circulante	2.553	2.405	2.553	2.405

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

As movimentações da provisão para contingências cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>18.315</b>	<b>825</b>	<b>19.140</b>
Adições/(reversões)	5.577	149	5.726
Pagamentos	(6.703)	-	(6.703)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>17.189</b>	<b>974</b>	<b>18.163</b>

#### 23.1. Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias:				
CSLL e IRPJ (i)	14.475	14.345	14.475	14.345
Royalties (ii)	14.135	13.955	14.135	13.955
Outras (iii)	24.603	24.344	24.603	24.344
<b>Total Tributárias</b>	<b>53.213</b>	<b>52.644</b>	<b>53.213</b>	<b>52.644</b>
Cíveis (iv)	29.862	33.513	29.862	33.513
Trabalhistas	25.057	29.646	25.057	29.646
<b>Total Geral</b>	<b>108.132</b>	<b>115.803</b>	<b>108.132</b>	<b>115.803</b>

(i) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

(ii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties.

(iii) Referem-se a processos relativos a temas diversos, tais como: créditos de pis/cofins, IR sobre lucros no exterior, apuração de cofins, entre outros, cujos montantes individuais não são materiais.

(iv) Referem-se principalmente a ações indenizatórias.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

---

## 24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### 24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua a contribuição e a Companhia a complementa. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 31 de março de 2025, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$6.761.

### 24.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo

#### a) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

O plano foi implementado por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador (conforme o caso) de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial; o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano.

Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.

O plano expirará a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

#### b) Programa de sócios - Plano discricionário

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

---

A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.

O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo por decisão da Assembleia Geral.

#### c) Programa de sócio – Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberam Incentivo de curto prazo no ano da outorga.

A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.

Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de receber efetivamente a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e, cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

#### d) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante	6.958	5.859	6.999	5.877
Passivo não circulante	2.515	2.164	5.073	4.496
Patrimônio líquido	41.234	42.406	41.234	42.406

O impacto contábil registrado no resultado do período findo em 31 de março de 2025 foi uma despesa de R\$19 na Controladora e despesa de R\$671 no Consolidado (R\$4.455 de reversão de despesa no mesmo período de 2024 na Controladora e R\$4.855 no Consolidado).

No patrimônio líquido o impacto foi um redução de R\$1.172 no período findo em 31 de março de 2025 (aumento de R\$3.047 no mesmo período de 2024).

#### 24.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024, os seguintes valores foram reconhecidos no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Programa de participação nos resultados (i)	30.629	6.808	34.208	7.830

(i) Montante não contempla a remuneração variável dos Administradores conforme divulgado na nota explicativa nº 22.4.

Esta obrigação está registrada no grupo “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

## 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 25.1. Capital social

O capital integralizado em 31 de março de 2025 é de R\$3.906.885 (R\$ 3.906.885 em 31 de dezembro de 2024), representado por 683.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 339.510.689 ordinárias e 343.551.533 preferenciais.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	31/03/2025					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas</b>						
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	131.177.522	38,18%	427.726.531	62,62%
<b>Administradores:</b>						
Conselho de Administração	31.912.390	9,40%	56.281.732	16,38%	88.194.122	12,91%
Diretoria Estatutária	-	-	1.293.776	0,38%	1.293.776	0,19%
Demais acionistas	11.049.258	3,25%	148.630.746	43,26%	159.680.004	23,38%
Tesouraria	32	0,00%	6.167.757	1,80%	6.167.789	0,90%
	<b>339.510.689</b>	<b>100,00%</b>	<b>343.551.533</b>	<b>38,18%</b>	<b>683.062.222</b>	<b>100,00%</b>

	31/12/2024					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas</b>						
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	131.177.522	38,18%	427.726.531	62,62%
<b>Administradores:</b>						
Conselho de Administração	31.657.890	9,32%	54.323.688	15,81%	85.981.578	12,59%
Diretoria Estatutária	-	-	1.153.281	0,34%	1.153.281	0,17%
Demais acionistas	11.303.758	3,33%	150.264.510	43,74%	161.568.268	23,65%
Tesouraria	32	0,00%	6.632.532	1,93%	6.632.564	0,97%
	<b>339.510.689</b>	<b>100,00%</b>	<b>343.551.533</b>	<b>100,00%</b>	<b>683.062.222</b>	<b>100,00%</b>

### 25.2. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui 6.167.789 ações em tesouraria ao custo médio de R\$6.9491 (6.632.564 ao custo médio de R\$6,9491 em 31 de dezembro de 2024). Durante o período findo em 31 de março de 2025, foram transferidas 464.775 ações em tesouraria para os participantes do programa de incentivo de curto e de longo prazo (1.293.090 ações no período findo em 31 de dezembro de 2024).

### 25.3. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido excluídos os incentivos fiscais, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Em 21 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição dos juros sobre capital próprio adicionais no montante bruto de R\$51.543.

## 26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	967.761	809.033	977.996	818.140
Mercado externo	99.834	76.052	312.153	304.732
	<b>1.067.595</b>	<b>885.085</b>	<b>1.290.149</b>	<b>1.122.872</b>
Devoluções e abatimentos (i)	(37.960)	(40.092)	(69.133)	(78.996)
Impostos incidentes sobre as vendas (ii)	(127.225)	(110.833)	(128.530)	(112.076)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>902.410</b>	<b>734.160</b>	<b>1.092.486</b>	<b>931.800</b>

(i) Inclui acordos comerciais com determinados clientes que permitem descontos especiais.

(ii) Inclui os incentivos fiscais de ICMS mencionados na nota explicativa nº 4.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

## 27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	269.007	249.364	290.761	280.264
Despesas com pessoal	151.458	123.362	155.030	126.134
Depreciação	27.607	27.487	27.953	27.623
Outros custos	41.173	58.481	58.258	72.397
	<b>489.245</b>	<b>458.694</b>	<b>532.002</b>	<b>506.419</b>
Despesas com vendas:				
Despesas com pessoal	28.636	21.336	68.995	54.716
Serviços e custos logísticos	49.537	46.919	76.255	75.242
Propaganda e publicidade	79.443	54.712	96.382	76.230
Comissões	3.897	2.864	15.444	14.129
Depreciação	3.714	2.995	10.958	11.083
Royalties	8.375	8.995	8.455	9.003
Serviços de terceiros	8.724	9.187	19.427	18.845
Outras	10.721	8.792	30.927	19.962
	<b>193.047</b>	<b>155.800</b>	<b>326.843</b>	<b>279.210</b>
Perdas esperadas do contas a receber	<b>1.461</b>	<b>2.890</b>	<b>1.994</b>	<b>3.254</b>
Gerais e administrativas:				
Despesas com pessoal	43.096	36.337	43.096	36.337
Serviços de terceiros	19.605	25.005	19.606	25.005
Depreciação	2.024	2.184	2.024	2.184
Outras	5.465	5.324	5.465	5.325
	<b>70.190</b>	<b>68.850</b>	<b>70.191</b>	<b>68.851</b>

## 28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais:				
Venda de Sucata	-	660	-	661
Receita de operações com franqueados	6.962	-	6.962	74
Êxito na ação judicial	-	719	-	719
Receita de venda de energia elétrica	154	598	154	598
Receita de royalties – empresas do grupo	10.813	10.904	-	-
Outras	655	966	690	1.084
	<b>18.584</b>	<b>13.847</b>	<b>7.806</b>	<b>3.136</b>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(17.586)	(15.721)	(21.628)	(17.998)
Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(2.418)	(624)	(2.418)	(624)
Plano de incentivo de longo prazo	(19)	(4.455)	(671)	(4.855)
Serviços de terceiros	(1.089)	(3.913)	(1.089)	(4.164)
Despesa com simplificação fabril	(114)	(3.916)	(114)	(3.916)
Despesa com simplificação corporativa e comercial	(8.648)	(1.480)	(10.070)	(1.813)
Impostos sobre Receita de royalties e serviços de backoffice - empresas do Grupo	-	-	(1.063)	-
Outras	(1.172)	(3.476)	(468)	(2.976)
	<b>(31.046)</b>	<b>(33.585)</b>	<b>(37.521)</b>	<b>(36.346)</b>
<b>Total</b>	<b>(12.462)</b>	<b>(19.738)</b>	<b>(29.715)</b>	<b>(33.210)</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

## 29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	29.073	23.374	31.004	24.667
Atualização monetária de contas a receber, depósitos judiciais e créditos tributários	1.786	4.236	1.786	4.236
Juros ativos e outros	604	646	937	1.185
	<b>31.463</b>	<b>28.256</b>	<b>33.727</b>	<b>30.088</b>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(31.150)	(38.591)	(34.316)	(40.815)
Impostos sobre receitas financeiras	(1.541)	(1.121)	(1.541)	(1.121)
Imposto sobre operações financeiras	(242)	(160)	(246)	(165)
Despesas bancárias	(228)	(392)	(889)	(974)
Juros passivos	(1.878)	(1.036)	(1.878)	(1.036)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(3.367)	(3.658)	(3.641)	(3.905)
Outras	(72)	(18)	(242)	(29)
	<b>(38.478)</b>	<b>(44.976)</b>	<b>(42.753)</b>	<b>(48.045)</b>
	<b>(7.015)</b>	<b>(16.720)</b>	<b>(9.026)</b>	<b>(17.957)</b>

## 30. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Companhia possui uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre calçados e vestuário. As operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período findo em 31 de março de 2025:

- Operações Nacionais:
  - Brasil: 74,46%
- Operações Internacionais:
  - Sandálias Internacional: 25,54%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, o imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado	31/03/2025						
	Receita líquida	Lucro líquido	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Brasil	813.482	127.258	(433.763)	(45.981)	(5.156)	4.370	10.443
Operações internacionais							
Sandálias Internacional	279.004	(8.052)	(98.239)	(16.582)	(3.870)	(16.117)	(2.312)
Rothy's - Equivalência Patrimonial	-	(6.786)	-	-	-	-	-
	<b>1.092.486</b>	<b>112.420</b>	<b>(532.002)</b>	<b>(62.563)</b>	<b>(9.026)</b>	<b>(11.747)</b>	<b>8.131</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

#### Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

Contas de resultado							31/03/2024
	Receita líquida	Lucro líquido	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Brasil	666.540	35.597	(394.830)	(44.434)	(13.292)	1.496	6.941
Operações internacionais							
Sandálias Internacional	265.260	(2.899)	(111.589)	(14.516)	(4.665)	4.550	(3.188)
Rothy's - Equivalência Patrimonial	-	(8.036)	-	-	-	-	-
	<b>931.800</b>	<b>24.662</b>	<b>(506.419)</b>	<b>(58.950)</b>	<b>(17.957)</b>	<b>6.046</b>	<b>3.753</b>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Contas patrimoniais	31/03/2025		31/12/2024	
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Ativo total	Passivo circulante e não circulante
Operações nacionais				
Brasil	5.550.441	1.391.629	5.647.711	1.948.882
Operações internacionais				
Sandálias Internacional	831.029	937.419	1.192.014	854.464
	<b>6.381.470</b>	<b>2.329.048</b>	<b>6.839.725</b>	<b>2.803.346</b>

## 31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 31.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

### 31.2. Gestão de risco financeiro

As informações referentes as considerações gerais e políticas foram apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 31.2, e não sofreram alterações para o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias  
Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025  
Em milhares de reais

### 31.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

#### Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha BNDES Exim Pré Embarque. A liquidação desse tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação.

	<u>31/03/2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2024</u>
<i>Swap</i>		
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)	(180.274)	(193.667)
Posição ativa (comprada)		
USD + fixa	180.274	193.667
Posição passiva (vendida)	(150.419)	(149.988)
<b>Posição de <i>hedge</i> - ativo</b>	<b><u>29.855</u></b>	<b><u>43.679</u></b>

A operação de *hedge* de valor justo de empréstimos em moeda foi avaliada como altamente eficiente em 31 de março de 2025 e está classificada líquida do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18. O resultado dessa operação está apresentado líquido do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.

#### Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui importações em dólares norte-americanos de produtos acabados e matérias-primas, referentes às unidades de negócio do Brasil. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que são vendidas em dólares norte-americanos.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, o que faz com que a exposição cambial seja neutra, ou seja, possui risco neutro de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar descasamentos temporais relativos à exposição cambial e proteger o seu fluxo de caixa, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia por meio da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações não foram eleitas para aplicação do *hedge accounting* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros e, por isso os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do exercício.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não contratou instrumentos de *hedge* para proteção de seu caixa.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

#### Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

### 31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

					31/03/2025
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	407.416	218.247	459.372	70.877	1.155.912
Fornecedores	441.590	-	-	-	441.590
Risco sacado	149.655	-	-	-	149.655
Incentivo de longo prazo	7.002	3.676	1.394	-	12.072
Passivo de arrendamento	45.476	61.502	43.379	47.082	197.439
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	64.027	-	-	-	64.027
	<b>1.115.166</b>	<b>283.425</b>	<b>504.145</b>	<b>117.959</b>	<b>2.020.695</b>

					31/12/2024
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	399.595	258.714	1.257.553	90.863	2.006.725
Fornecedores	455.388	-	-	-	455.388
Risco sacado	170.842	-	-	-	170.842
Incentivo de longo prazo	5.927	1.953	2.493	-	10.373
Passivo de arrendamento	50.954	84.884	54.513	52.583	242.934
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	-	82.801	-	82.801
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	19.344	-	-	-	19.344
	<b>1.102.050</b>	<b>345.551</b>	<b>1.397.360</b>	<b>143.446</b>	<b>2.988.407</b>

### 31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.112.196	1.501.676
(-) Empréstimos e financiamentos – circulante e não circulante	(892.197)	(1.423.524)
Instrumentos financeiros	29.855	43.679
<b>Posição financeira líquida</b>	<b>249.854</b>	<b>121.831</b>
Patrimônio líquido	<b>4.052.422</b>	<b>4.036.379</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

### Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Ativo</b>		
Recebíveis de exportação	5.811	2.260
Contas a receber de clientes	461.035	425.042
Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber	59.932	48.060
<b>Total do ativo</b>	<b>526.778</b>	<b>475.362</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	(99.414)	(58.354)
Royalties a pagar	(10.818)	(21.075)
Serviços de <i>backoffice</i> a pagar	(4.490)	(10.231)
<b>Total do passivo</b>	<b>(114.722)</b>	<b>(89.660)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>412.056</b>	<b>385.702</b>

Em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua, quando necessário, a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

### 31.6. Valores de mercado

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste ao valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), ou indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2 incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como nível 1 e 3.

#### Classificação contábil e valor justo

##### Em 31 de março de 2025

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
Aplicações financeiras	13.550	-	13.550
Depósito judicial	-	33.767	33.767
Contas a receber de clientes	-	936.428	936.428
Outros créditos	-	40.928	40.928
	<b>13.550</b>	<b>1.011.123</b>	<b>1.024.673</b>

##### Em 31 de março de 2025

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	(441.590)	(441.590)
Risco sacado	-	(149.655)	(149.655)
Empréstimos e financiamentos	(180.274)	(711.923)	(892.197)
Passivo de arrendamento	-	(179.119)	(179.119)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(12.072)	(12.072)
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	(64.027)	(64.027)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	(39.371)	(44.737)	(84.108)
	<b>(219.645)</b>	<b>(1.603.123)</b>	<b>(1.822.768)</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

#### Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>			
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Aplicações financeiras	13.165	-	13.165
Depósito judicial	-	36.827	36.827
Contas a receber de clientes	-	997.875	997.875
Outras contas a receber	-	37.867	37.867
	<b>13.165</b>	<b>1.072.569</b>	<b>1.085.734</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>			
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-	(455.388)	(455.388)
Risco sacado	-	(170.842)	(170.842)
Empréstimos e financiamentos	(193.667)	(1.229.857)	(1.423.524)
Passivo de arrendamento	-	(189.760)	(189.760)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(10.373)	(10.373)
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	(19.344)	(19.344)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	(39.371)	(43.430)	(82.801)
	<b>(233.038)</b>	<b>(2.118.994)</b>	<b>(2.352.032)</b>

### 31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

#### Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2025 cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

A Companhia considera como cenário, nos próximos doze meses, uma valorização do dólar norte-americano em 0,19% sobre o Real considerando uma taxa de câmbio futura de R\$5,75.

#### Risco de taxa de juros

Em 31 de março de 2025, 100% das aplicações da controladora estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 100% do saldo atrelado à curva de juros variáveis.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2025 indexados às taxas pós-fixadas e projetam as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 31 de março de 2025 para as datas de vencimentos dessas operações, limitada a 12 meses. Com isso é verificado um aumento de 0,94% da taxa CDI.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

#### Sensibilidade de taxa de Câmbio e Juros

<u>Risco</u>	<u>Instrumento / Operação</u>	<u>Descrição do risco</u>	<u>Impacto</u>
Cambial	Recebíveis de exportação	Aumento do dólar	11
	Contas a receber de clientes		862
	Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber		112
	Fornecedores		(186)
	Royalties a pagar		(20)
	Serviços de <i>backoffice</i> a pagar		(8)
	<b>Efeito cambial</b>		<b>771</b>
Taxa de juros	Receita de aplicações financeiras	Aumento do CDI	5.282
	Despesa de juros sobre empréstimos		(2.195)
	<b>Efeito dos juros</b>		<b>3.087</b>
	<b>Efeito total</b>		<b>3.858</b>

## 32. LUCRO POR AÇÃO

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
<b>Numerador básico</b>		
Lucro/(Prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - ON	53.606	11.934
Lucro/(Prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - PN	58.814	12.878
Lucro/(Prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - Total	112.420	24.812
<b>Numerador diluído</b>		
Lucro/(Prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - ON	52.482	11.784
Lucro/(Prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - PN	59.938	13.028
Lucro/(Prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - Total	112.420	24.812
<b>Denominador básico / diluído</b>		
Média ponderada básica e diluída da quantidade de ações - ON	339.510.657	339.510.667
Média ponderada básica da quantidade de ações - PN	337.144.224	331.862.470
Média ponderada da quantidade de opção de compra de ações PN	13.090.854	7.737.249
Média ponderada diluída das ações - PN	350.235.078	339.599.720
Lucro/(Prejuízo) básico por ação - lucro líquido - ON	0,1579	0,0352
Lucro/(Prejuízo) básico por ação - lucro líquido - PN	0,1744	0,0388
Lucro/(Prejuízo) diluído por ação - lucro líquido - ON	0,1546	0,0347
Lucro/(Prejuízo) diluído por ação - lucro líquido - PN	0,1711	0,0384

As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

### 33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau do risco para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades.

As principais coberturas de seguros são: Seguro Patrimonial (Riscos Operacionais), Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral (Danos Materiais, Danos Corporais e Danos Morais a terceiros), Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro de Transportes e etc. Em 31 de Março de 2025, as coberturas de seguros eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

### 34. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As atividades que não envolvem movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
Adições – IFRS 16	1.246	1.424	1.500	8.027
Pagamentos liquidados com ações em tesouraria	1.500	6.445	1.500	-

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Alpargatas S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando  
Contador CRC 1SP217518/O-7

**Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

ALPARGATAS S.A.  
Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

**Parecer do Comitê de Auditoria**

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o período findo em 31 de março de 2025. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o período findo em 31 de março de 2025. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas informações financeiras intermediárias, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: “Concluída a revisão das Informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2025 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração”.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

Ricardo Baldin  
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes  
Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino  
Membro do Comitê

Estela Maris Vieira de Souza  
Membro do Comitê

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

Liel Miranda  
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

André Corrêa Natal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subsecção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

Liel Miranda  
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

André Corrêa Natal